

## Bizerta não será cedida à Alemanha

A declaração do general Weygand na Argélia -- Continua o impasse na política francesa -- A contra proposta do marechal Pétain - Intensifica-se a campanha anti-semita

VICHY, 7 (A. N.) — Notícia-se nesta cidade que, em discurso proferido na Argélia, o general Weygand declarou que a base naval de Bizerta não será cedida à Alemanha pela França para operações de guerra.

Combate aos judeus na França

VICHY, 7 (Agência Nacional) — Os funcionários públicos e empregados judeus estão sendo também excluídos da administração das comunas francesas. No Departamento do Sena, já foram demitidos, até agora, 55 funcionários e empregados daquela região.

Em Montevideu o navio-escola "Almirante Saldanha"

MONTEVIDEU, 7 (T. O.) — Encontra-se neste porto o navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha", que prosseguirá viagem para o Oceano Pacífico, pelo estreito do Magalhães, depois de uma permanência de alguns dias no porto da capital uruguaia.

Serão cassados os mandatos dos judeus

VICHY, 7 (T. O.) — Centros bem informados declararam hoje pela manhã que a Repartição de Contadoria da Câmara dos Deputados e Senado dirigiu uma carta circular aos deputados e senadores assinando que será promulgada proximamente uma lei que tirará aos judeus os mandatos de deputados.

Para evitar averiguações penosas depois de promulgada a lei, convidam-se os deputados e senadores a comunicar se são de origem judaica ou não.

A demissão dos funcionários judeus

VICHY, 7 (T. O.) — Um decreto publicado no "Diário Oficial" de hoje dispõe que os funcionários judeus suspensos de seus empregos, que tenham prestado pelo menos 15 anos de serviços, perceberão uma renda e mais uma indenização especial pelo tempo e pela categoria.

Os funcionários judeus com menos de 15 anos de serviços receberão uma indenização baseada na taxa de dois ordenados mensais por cada ano de serviço. (Conclui na 3ª página)

INSTRUÇÕES PARA A POPULAÇÃO CIVIL EM CASO DE INVASÃO

Dez milhões de folhetos foram distribuídos nas províncias e cidades inglesas

ESTOCOLMO, 7 (A. N.) — DE ACORDO COM NOTÍCIA PROCEDENTE DE LONDRES, INFORMA-SE QUE O GOVERNO BRITÂNICO ENTREGOU A IMPRENSA UM FOLHETO COM INSTRUÇÕES PARA A POPULAÇÃO CIVIL, NO CASO DE UMA INVASÃO DE TROPAS ALEMÃS. SEGUNDO O INFORMANTE, DEZ MILHÕES DE EXEMPLARES DESSES FOLHETOS SERÃO DISTRIBUÍDOS EM TODAS AS PROVÍNCIAS E CIDADES INGLESA.



Sr. Henrique Lage

## SIDERURGIA, A MAIOR REALIZAÇÃO DO ESTADO NOVO

Falando a A. A. o sr. Henrique Lage disse: "Temos que possuir confiança no Chefe, no Brasil e em nós mesmos. A siderurgia, dentro do programa do Governo, vai ser realidade"

PETROPOLIS, 7 (Agência Nacional) — Homem da indústria e do comércio, conhecedor, intimamente, os problemas do país, representante do Brasil em vários congressos, o sr. Henrique Lage é uma personalidade de relevo entre as figuras destacadas do Brasil.

A reportagem da Agência Nacional foi procurado em sua magnífica residência da rua Ipiranga, convalidando de uma enfermidade que o prende ao leito há vários meses. Sua excelência não se furtou a dar umas impressões de técnico e de patriota sobre a criação da siderurgia. E a registrar, nos de passagem e ficamos surpreendidos ao ver, na mesa de sua cabeceira, vários cadernos de notas, relativos, plantas, "croquis" e mapas com matéria referente ao assunto que foi o motivo da nossa visita. O repórter, ficou mais satisfeito porque sentiu que não estava sendo inteiramente importunado.

"O Brasil deve erguer uma estatua ao Presidente Getúlio Vargas porque só ele, pelo seu patriotismo, pela sua força de vontade, pela sua tenacidade, foi capaz de construir o edifício da siderurgia. Ninguém melhor do que os industriais, conhece as dificuldades, os tropeços, os impecilhos, de toda a ordem e de toda a sorte que impediram a solução desse problema. Aliás, digo mal, quando me refiro a esse problema, são os problemas que se apresentam ao país." (Conclui na 5ª página)

## A RENDIÇÃO DE BENGHASI

A SUA OCUPAÇÃO SURPREENDEU ... A SITUAÇÃO NAS OUTRAS FRENTES DE BATALHA NA ÁFRICA

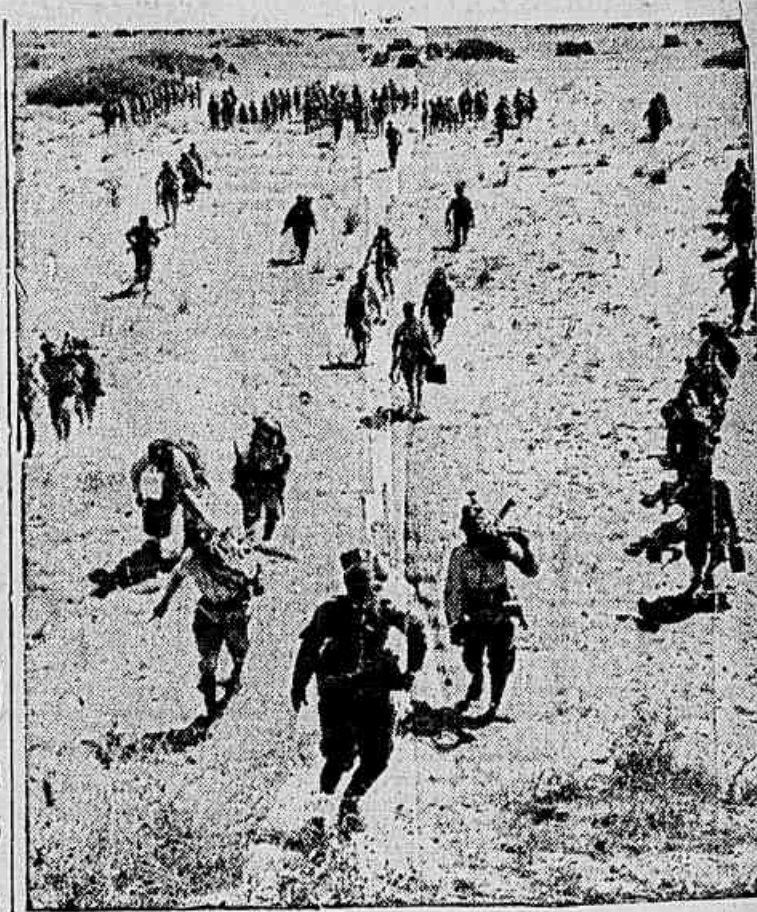
CAIRO, 7 (A. N.) — Um comunicado do quartel-general das forças armadas britânicas da África, publicado esta tarde, informa:

"Na Líbia, Benghasi rendeu-se ontem. Em brilhantes operações, as forças armadas britânicas, avançando ao sul de Jebel Akhdar, estabeleceram contacto com as tropas italianas abaixo de Benghasi. Ao mesmo tempo, as tropas australianas procedentes de um ponto mais ao norte, atacaram com impeto o inimigo, o qual, desmoralizado e sem possibilidade de resistir à defesa da praça, na Eritreia, a situação no setor de Egeren se desenvolveu satisfatoriamente. O total de prisioneiros feitos por nossas tropas desde que

penetraram na Eritreia já excede de 3.500 homens, continuando a serem feitos novos prisioneiros. A zona de operações a leste de Agordat a Barentu está inundada de material de guerra italiano destruído por nossa ação ou abandonado pelo inimigo. Na Abissínia, prossegue o nosso avanço pela estrada de Gondar, sendo feitos prisioneiros. Na Somália Italiana, em toda a linha de frente nossas patrulhas aprofundam com êxito sua área de penetração.

Surpresa em Londres

LONDRES, 7 (A. N.) — Causou sensação a declaração do general (Conclui na 3ª página)



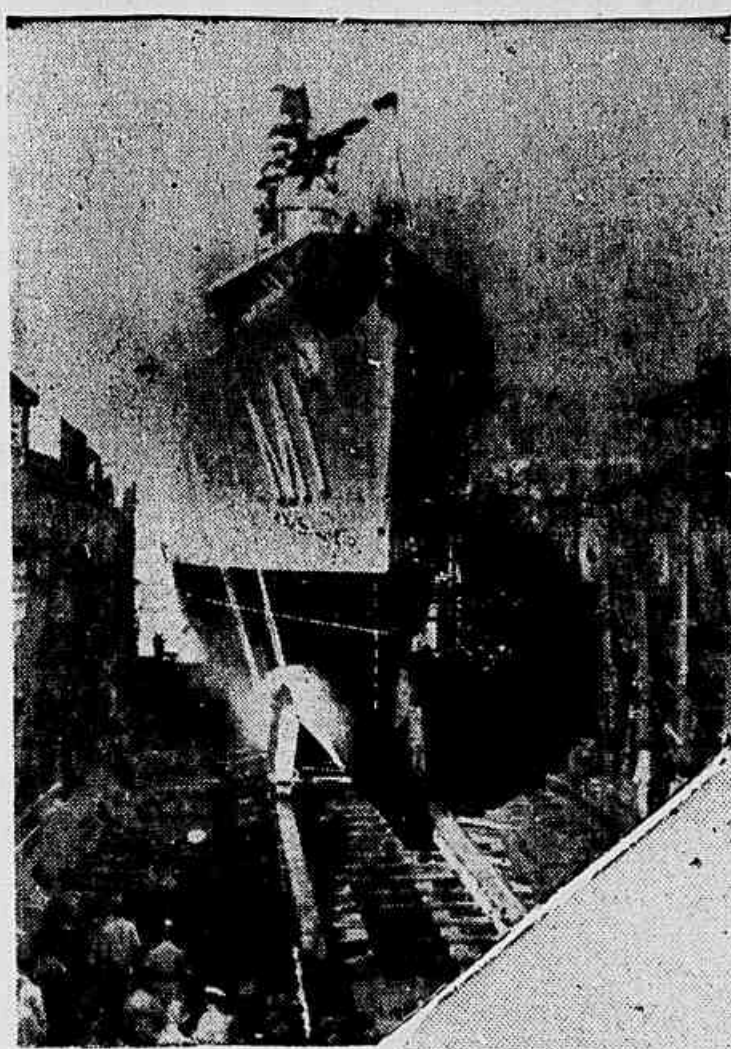
Movimentos de uma coluna de "askaris" nos desertos africanos

## VICHY DESCONHECE "ULTIMATUM" INGLÊS AS FORÇAS NAVAIS FRANCESAS DA SÍRIA

VICHY, 7 (T. O.) — A notícia de fonte estrangeira, falando de um "ultimatum" inglês às forças navais francesas estacionadas na Síria, é conhecida nos círculos oficiais desta cidade. Declara-se, todavia, que as comunicações com a Síria são completamente normais e que, até este momento, não se tem em Vichy confirmação alguma da notícia em questão.

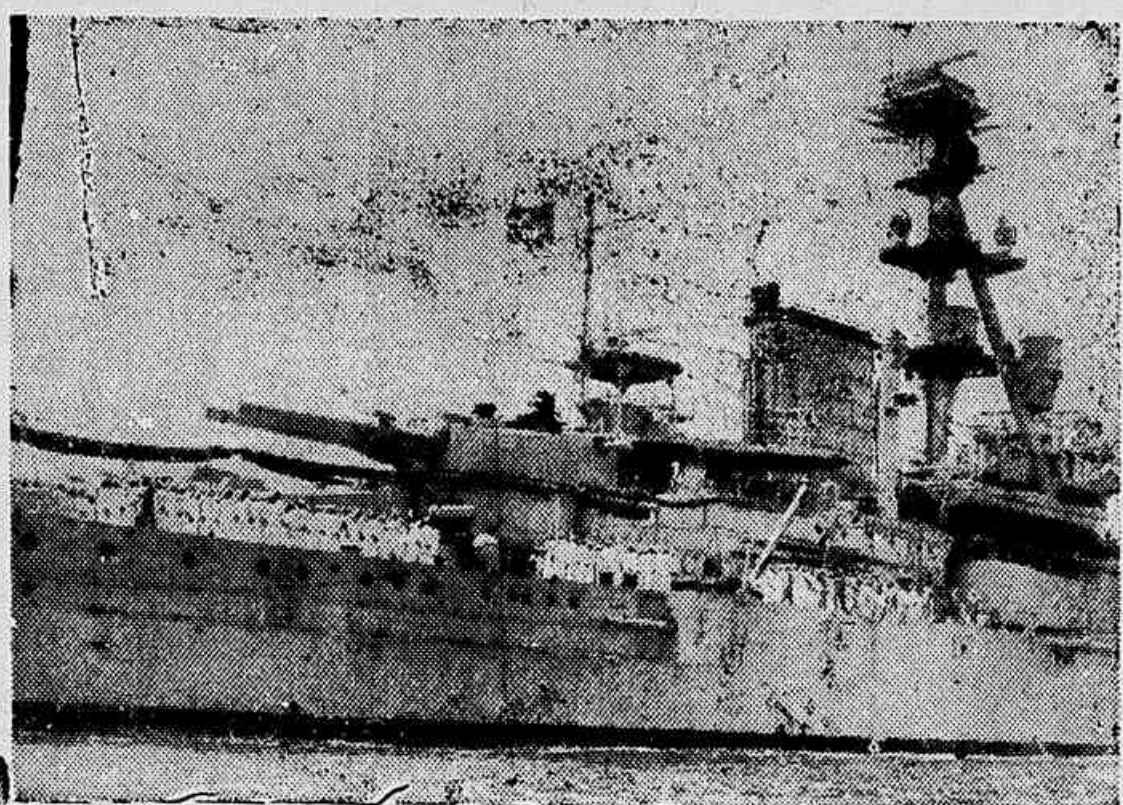
## O RENASCIMENTO DA MARINHA DE GUERRA DO BRASIL

Grandes obras foram realizadas para dotar os arsenais de todos os meios



modernos e apropriados à construção naval

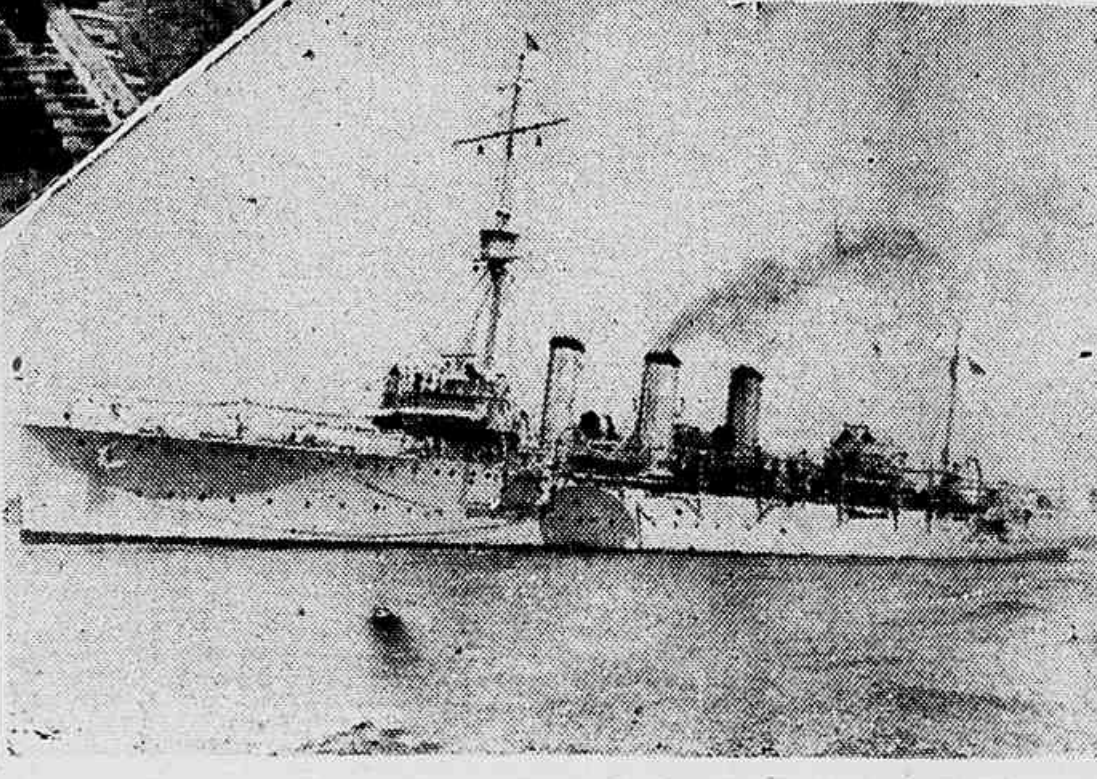
Flagrantes expressivos do surto renovador da Marinha de Guerra brasileira



Houve época na história do Brasil em que abrimos exceção honrosa entre as demais nações do continente, realizando milagres em matéria de construção naval.

Estávamos no fim do 2.º Império, o Brasil a braços com uma guerra que exigia toda sorte de energias para fazer face a um inimigo bem aparelhado e disposto a levar a luta às últimas consequências.

Depois, veio a fase de desânimo, de esmorecimento, atribuído a várias causas, mas em última análise originado da falta de uma vontade firme de



realizar e da ausência de direção. Por outro lado, a falta de recursos financeiros constituía sério obstáculo às iniciativas de algumas vontades isoladas em meio à desorientação geral da ausência de sistema que caracterizou a maioria das administrações da República.

Mas, a partir de 1930, a Marinha de Guerra começou a viver um período de intenso trabalho, de iniciativas felizes, que indicavam a preocupação de tornar realidade um programa de construção bem ordenado. O que caracteriza a vida da nossa Marinha de Guerra, a partir dessa época, é a renovação material visando o mais perfeito treinamento de suas guarnições e a construção de novas unidades navais de maneira que criasse eficiência bélica de acordo com as nossas necessidades, que são as de proteger as extensas costas do nosso território.

Como tarefa preliminar desse programa, grandes obras foram realizadas para dotar os arsenais de todos os meios modernos e apropriados à construção naval. No ano que findou, foi particularmente notável a atividade de nossos estaleiros. Aos monitores "Paraiíba", "Paraguassu", aos navios minadores "Cananéia", "Camocim", "Cabedelo", "Carioca", "Caravelas" e "Camaquã", que já constituíam um atestado da capacidade de realização da nossa engenharia naval, vieram juntar-se em 1940 os contratorpedeiros "Marcelino Dias" e "Mariz e Barros", cujo lançamento ao mar constituiu motivo de justo regozijo nacional.

Ainda em 1940, foram batidas as quilhas dos contratorpedeiros "Ajuricaba", "Araguari", "Apa" e "Acre". Vai adiantada a construção do "Greenhalgh", do mesmo tipo do "Marcelino Dias" e do "Mariz e Barros". (Conclui na 3ª página)

## CONDENADO À MORTE, EM BERLIM, UM SUBDITO BRITÂNICO

SUICIDOU-SE NA PRISÃO UMA BAILARINA ENVOLVIDA NA MESMA ACUSAÇÃO

BERLIM, 7 (T. O.) — O subdito britânico Percy William Olaf de Wet, de 28 anos de idade, foi condenado à pena capital, pelo Tribunal Popular. De Wet era um espião, enganado pelo "Deutscher Bureau" francês, tendo o encargo de informar sobre as instalações militares. Foi detido em território do Reich, juntamente com uma bailarina, natural do sudoeste da Europa, sua cúmplice, que suicidou-se na prisão.

O processo contra o espião recobriu-se de portas fechadas. Mas um representante do "Voelksischer Beobachter" teve oportunidade de assistir ao processo, publicando agora detalhes a respeito do acusado. De Wet descende de uma família de oficiais ingleses, aparentada com o general Christian de Wet. Seu pai era comandante naval em uma ilha britânica do Canal da Mancha, e o próprio Olaf de Wet era tenente da "RAF". Depois de prestar serviço militar durante pouco tempo, o acusado foi visto em diferentes teatros

de guerra. Durante nove meses foi piloto o oficial de comunicações do Exército etíope, oferecendo depois seus serviços ao general Franco. O chefe nacionalista recusou tais serviços, pondo-o de Wet, em seguida, à disposição das autoridades alemãs, em cujas fileiras lutou durante três meses como piloto. Nessa época, pela primeira vez, entrou em contacto com o "Deutscher Bureau" francês. Olaf de Wet negou, durante o interrogatório, ser membro do Serviço Secreto Britânico. De (Conclui na 3ª página)

Dissolvidos em Budapest todos os clubes de jogo

BUDAPEST, 7 (T. O.) — POR ORDEM DO MINISTRO DO INTERIOR, A POLÍCIA DISSOLVEU TODOS OS CLUBES DE JOGO DESTA CAPITAL.

## NACIONALIZAÇÃO DA IMPRENSA

Concedido um prazo de 6 meses para que os jornais e revistas editados em línguas estrangeiras passem a adotar a língua brasileira

O presidente Getúlio Vargas acaba de adotar mais uma providência ligada aos interesses jornalísticos, encerrando um ato de justiça que fica registrado como medida de política bem avaliada, mostrando ter o chefe da Nação a compreensão nitida dos interesses em causa que são examinados invariavelmente à luz do bom senso e da razão, colocando porém acima de tudo o interesse nacional. Estabelecendo um prazo razoável para que os jornais editados em línguas estrangeiras se enquadrem nos dispositivos da lei em vigor, o presidente da República pratica uma medida das mais úteis, que atende aos superiores interesses da Nação, sem causar maiores danos aos proprietários de jornais nas condições a que se refere a determinação, oferecendo-lhes um prazo razoável para o cumprimento da lei.

Foi assim que, atendendo a uma exposição encaminhada pelo diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda e aprovada pelo Conselho Nacional de Imprensa, sobre a situação da imprensa que se edita em línguas estrangeiras no nosso país, determinou o chefe da Nação que, seja concedido aos jornais, revistas ou quaisquer outras publicações periódicas enquadradas naquelas condições, o prazo de seis meses para adotarem exclusivamente a língua brasileira, sob pena de lhes ser cassado o registro.

Trata-se de uma providência inspirada no mais sagrado patriotismo que avulta de importância neste momento de realizações heróicas quando paralelamente à obra construtiva do regime cuida o Governo de defender a nacionalidade contra propósitos dissolventes, constituindo um imperativo do interesse nacional que os jornais editados em língua estrangeira passem a circular em idioma brasileiro, dentro do prazo agora fixado na medida determinada pelo Governo.



# IMPRESSÕES

## O COMERCIO CHILENO-BRASILEIRO

O intercambio comercial e economico que estamos procurando intensificar com os países da América, é animador e apresenta possibilidades ilimitadas de desenvolvimento.

A nossa exportação para os portos americanos suporta em tonelagem e também importantes desses países alguns artigos e produtos que necessitam, havendo sempre um saldo a nosso favor, na balança comercial.

Dia a dia chegam pedidos de informações, visando a procura de coisas do país, ao mesmo tempo que os circulos comerciais estimulados com a ação governamental, desenvolvem a propaganda, criando acentuado interesse em torno do comercio com o Brasil.

Ainda agora acaba de ser divulgado, ter o adido comercial do Brasil no Chile, declarado que o arroz brasileiro está obtendo franca aceitação no mercado aquilano chileno, competindo mesmo com qualquer outro estrangeiro, tanto nos preços como na qualidade.

Quanto aos artigos de manufaturas, de metalurgia, no mesmo mercado, segundo a mesma fonte informativa, bem também obtendo ótima procura, tendo sido já vendidas diversas partidas.

São, pois, auspiciosas, as relações comerciais que estamos encaminhando para a nação chilena, sendo cada vez mais acentuados os esforços com o fito de incentivar o intercambio com o Chile, abrangendo os interesses dos dois grandes povos, cujos destinos são os mais promissores.

## O FUTURO DA INDUSTRIA BÉLICA NACIONAL

O Departamento Nacional da Produção Mineral, do Ministério da Agricultura, através dos estudos e pesquisas que vem realizando em torno das riquezas minerais do nosso país, tem posto em evidência a situação privilegiada em que nos colocamos perante as demais nações do universo, dados os extraordinários recursos das nossas fontes de produção mineralógica, que são, aliás, das mais abundantes e variadas do mundo. Pondo de parte os minérios de uso comum e salientando, apenas, os considerados indispensáveis à fabricação de armas, munições e outros apetrechos de guerra, veremos que, também nesse ponto é o Brasil um país de exceção.

Praticamente, são doze as

## CONTRASTES

A necessidade que tinhamos de uma revisão das nossas estimativas demográficas não precisa ser mais cumpridamente demonstrada do que com a simples referencia a algumas constatações surpreendentes já realizadas pelo Serviço Nacional de Recenseamento.

Ainda agora se está destacando o registro expressivo de que o Rio Grande do Sul tem, nas colonias novas, não apenas terras férteis, onde há mais de vinte anos se planta milho nos mesmos lugares sem rotação de cultura e sem adubos, mas população inesperadamente bem numerosa.

Enquanto em poucos municípios da Campanha e da Encosta da Serra se estão verificando a existência de habitantes em número bem inferior ao estimado, não tendo alguns deles, atualmente, sequer tantos habitantes quantos foram recensados em 1920, nas Missões e no Planalto Médio há um elevado superavit sobre todos os cálculos.

Há mesmo municípios, como o de Santa Rosa, cuja população corresponde ao dobro da que lhe foi atribuída nas atuais estimativas.

Contrastes assim não serão raros quando os resultados do recenseamento forem apurados e conhecidos.

## Pará

SERAO FESTIVAMENTE COMEMORADO O CENTENÁRIO DE DOM RAIMUNDO

BELEM, 7 (A. N.) — Seguiu ontem para a cidade de Cametá uma comissão chefiada pelo secretário do Estado e que vai assistir às festas do centenário de Dom Raimundo Coelho Santiago. O referido bispo, que teve grande atuação política no Estado, nasceu naquela cidade e as festas comemorativas do seu centenário são promovidas pelo governo, por intermédio do Instituto Histórico.

MAIS UM CARQUEIRO ALEMAO QUE TENTA FOMPAR O BLOQUEIO

BELEM, 7 (A. N.) — Disposto a fazer a travessia do Atlântico, prepara-se para deixar este porto o cargueiro alemão "Norderny", com grande carregamento de mercadorias, no valor aproximado de cinco mil e duzentos contos. O referido cargueiro levará também cerca de cinco mil toneladas de borracha.

O Brasil tem tudo isso e pode, portanto, confiar com segurança no êxito e na independência da sua futura indústria de material de guerra.

## Paraíba

INSPECIONADOS OS POSTOS MEDICOS DE VARIOS MUNICIPIOS

JOAO PESSOA, 7 (A. N.) — Regressou do interior do Estado o sr. Janduí Carneiro, diretor do Departamento Estadual de Saúde, que acaba de inspecionar os postos médicos de varios municípios. A viagem do referido titular se estendeu até Cajalândia, onde inspecionou os postos do Hospital Regional, providenciando para a intensificação dos trabalhos de modo a que o referido estabelecimento possa ser inaugurado brevemente.

EXPLORAÇÃO AGRICOLA DA FAZENDA CARAMATUBA

JOAO PESSOA, 7 (A. N.) — O governo do Estado vai iniciar, por intermédio da Secretaria da Agricultura, a exploração agrícola da Fazenda Camarutuba, localizada no município de Mamanguape e adquirida há tempos pelo governo estadual.

## Pernambuco

AS NOVAS INSTALAÇÕES DO ABRIGO NOSSA SENHORA DE LOURDES

RECIFE, 7 (A. N.) — No próximo dia 11 serão inauguradas, na cidade de Olinda, as novas instalações do Abrigo Nossa Senhora de Lourdes. Essa iniciativa partiu de senhoras da sociedade olindense e se destina ao amparo da velhice desamparada.

MAIS UMA RODOVIA

RECIFE, 7 (A. N.) — Foram iniciados os trabalhos de construção de uma estrada de rodagem ligando os municípios de Buqui e Aguaras. A nova rodovia, que partirá do distrito de Santa Clara, representará um grande melhoramento para aquela zona sertaneja do Estado.

## Baía

HOMENAGEM AO EMBAIXADOR AMERICANO

SALVADOR, 7 (Agência Nacional) — Viandando pelo vapor "Argentina", passou ontem por esta capital, o sr. Jefferson Caffery, embaixador norte-americano em nosso país.

Dentre as homenagens prestadas pelas autoridades baianas ao referido diplomata, destacou-se o almoço íntimo oferecido pelo sr. governador Landulfo Alves, em sua residência de verão, no Parque Ondina, que decorreu num ambiente de cordialidade.

UM ALMOÇO A BORDO DO "ARGENTINA"

SALVADOR, 7 (Agência Nacional) — A agência nesta capital da Frota da Boa Vinhança, ofereceu, ontem, aos jornalistas e representantes do alto comercio baiano, um almoço a bordo do navio "Argentina", tendo ao mesmo comparecido, também, famílias e diversas autoridades.

AS COTAÇÕES NA BOLSA DE MERCADORIAS

BAIA, 7 (Agência Nacional) — A Bolsa de Mercadorias da Baía abriu, hoje, com as seguintes cotações: cacau superior, arroba, comprador 185000; vendedor, 195000; arroz, tipo comum, comprador 185000; vendedor, 195000; café, tipo comum, comprador 185000; vendedor, 195000; açúcar, tipo comum, comprador 185000; vendedor, 195000; algodão, fibra curta, 15 quilos, comprador, 325; vendedor, 345; mercado estável.

Minas Gerais

MAIS ESCOLAS PARA O INTERIO

BELO HORIZONTE, 7 (A. N.) — O governo do Estado criou mais 42 escolas urbanas, em varios municípios mineiros.

RESUMO DEMOGRAFICO DA ULTIMA SEMANA

BELO HORIZONTE, 7 (A. N.) — Fô o seguinte o resumo demográfico de Belo Horizonte, de 26 de janeiro a 1º de fevereiro de 1941: nascimentos, 28; óbitos, 85.

HOMENAGENS A MEMORIA DO GENERAL MOREIRA GUIMARÃES

BELO HORIZONTE, 7 (A. N.) — Por motivo da passagem, no próximo dia 9, do primeiro aniversário da morte do general Moreira Guimarães, seus amigos e admiradores promoverão varias homenagens à sua memoria.

UMA CONFERENCIA SOBRE REFORESTAMENTO

BELO HORIZONTE, 7 (A. N.) — O sr. Francisco Iglesias, alto funcionário do Ministério da Agricultura, pronunciará, ontem, na sessão do Rotary Clube, uma conferência sobre o problema do reforestamento de Minas Gerais.

SECCOES AGRICOLAS EM TODAS AS BIBLIOTECAS MUNICIPAIS

BELO HORIZONTE, 7 (A. N.) — Por iniciativa da Sociedade Mineira de Agricultura, com o

tre aquele Ministério e a Prefeitura do Distrito Federal, em substituição ao coronel Luiz Procopio de Sousa Pinto, Os referidos oficiais estiveram ontem na Prefeitura onde foram recebidos pelo sr. Henrique Dodsworth,

apoio do secretário do Interior, vai ser feita uma intensa campanha em todo o Estado no sentido de serem instaladas seções agrícolas em todas as Bibliotecas Municipais mineiras.

ALTRACÇÕES NA MAGISTRATURA ESTADUAL

BELO HORIZONTE, 7 (A. N.) — O governador Benedito Valadares assinou um decreto promovendo a juiz de direito de Campo Belo, o juiz de Divinópolis, bacharel Silvio de Oliveira Coimbra, e removendo para a segunda dessas comarcas o juiz de Raul Soares, bacharel Luiz Mourão Raton.

São Paulo

A PRESIDENCIA DO CONGRESSO BRASILEIRO DE DIREITO SOCIAL

SAO PAULO, 7 (Agência Nacional) — O Departamento Administrativo do Estado aprovou a criação do Departamento de Imprensa e Propaganda de São Paulo, que será instalado brevemente, sob a orientação do D. I. P. federal.

UM BAILE EM BENEFICIO DA CASA MATERNA DA INFANCIA

SAO PAULO, 7 (Agência Nacional) — O Departamento Administrativo do Estado aprovou a criação do Departamento de Imprensa e Propaganda de São Paulo, que será instalado brevemente, sob a orientação do D. I. P. federal.

BEBAM CAFÉ GLOBO

— O MELHOR E O MAIS SABOROSO —

BOM ATE' A ÚLTIMA GOTA!!!

GUARDEM AS CAPAS QUE TEM VALOR

VARIAS NOTICIAS

O Presidente da República recebeu, ontem, para despacho, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, os srs. general Mendonça Lima, ministro da Viação e Obras Públicas, Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, e João Alberto, presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional. Em audiências o Presidente da República recebeu o sr. Guilherme Guiné, presidente da Comissão do Plano Siderurgico Nacional e uma comissão da Associação Brasileira de Imprensa.

O Presidente da República em decretos ontem assinados aprovou as especificações e tabelas para a classificação e fiscalização da exportação das fibras conhecidas sob a denominação de "raco-raco", Vassoura Mineira, Juta Indiana Cultivada no Brasil, Guaxina, Macina, Malva Veludo e Papoila de São Francisco.

O Presidente da República assinou um decreto-lei autorizando o Ministério da Guerra a adquirir em Resende, duas casas e respectivos terrenos cujas áreas se destinam à abertura de uma avenida de acesso à nova Escola Militar.

O Presidente da República assinou um decreto-lei fazendo a redistribuição nominal dos funcionários do Quadro 1 do Ministério da Viação.

O Presidente da República assinou um decreto-lei extinguindo a Contadoria Seccional junto a Estrada de Ferro Petrolina a Teresina.

O Serviço da Comissão de Defesa da Economia Nacional seguiu para São Paulo o sr. Manuel Henrique da Silva, que ali vai estudar diversos assuntos submetidos a apreciação da Comissão.

Devem comparecer à Diretoria do Pessoal da Armada, das 11 às 16 horas (de segunda a sexta-feira), os reservistas, em geral, que entregaram à Marinha suas cadernetes ou certificados, no dia do Reservista, afim de receberem os aludidos documentos, mediante apresentação dos recibos e questionários. Os documentos que não forem procurados até fins de junho, serão remetidos ao Arquivo da Marinha.

O diretor do Serviço do Pessoal do Ministério da Viação citou em recente edital, o seguinte Odilone Francisco dos Santos, daquela Secretaria de Estado para, no prazo de dez dias, apresentar defesa no processo em que é acusado de haver abandonado o cargo.

O sr. Edgard de Araújo Romero,

atualmente em exercício no cargo de diretor do Museu Histórico Nacional, acaba de comunicar ao ministro Gustavo Capanema, no relatório das atividades desse órgão no Ministério da Educação e Saúde em 1940, que o número de visitantes aquela casa tem aumentado gradativamente de ano para ano, sendo de notar o interesse dos estabelecimentos de ensino públicos e particulares, pelas reliquias ali conservadas. Em 1940 registrou-se o número de 15.955 visitantes, o que acusa um acréscimo de 4.117 sobre o ano anterior.

Tendo em vista comentários feitos por jornais desta capital, a Direção de Ensino Secundário julgou indispensável esclarecer que o artigo 46 do decreto n. 21.241, de 4 de abril de 1932, o qual determinava que o aluno reprovado dois anos consecutivos não seria novamente admitido à matrícula nos estabelecimentos de ensino secundário, não está mais em vigor, revogado que foi pelo artigo V do decreto lei 1750, de 8 de novembro de 1939.

delegação de esportes que ora o major Inácio Rolim, chefe da empreza uma excursão pelos Estados do sul, telegrafou ao titular da pasta da Educação comunicando a chegada da mesma caravana à cidade de Uruguaiana e solicitando que foram realizados todos os objetivos visados.

Atendendo à solicitação do diretor do Departamento Nacional de Educação, o ministro Gustavo Capanema acaba de convocar o Conselho Nacional de Educação. Nessa reunião extraordinária aquele órgão irá opinar, antes do início do ano letivo, sobre os processos relativos a inspeções permanentes, a autorizações e reconhecimentos de estabelecimentos de ensino superior e a casos de estudantes a ele submetidos.

Durante o mês de janeiro último entraram na Biblioteca Nacional por contribuição legal, 1.031 obras em 1.131 volumes, 3.664 números de jornais e revistas e 340 exemplares de Diários Oficiais estrangeiros.

Em conferência e despacho com o sr. Valdemar Falcão, ministro do sr. ex. o sr. Plínio Cantanhede, Trabalho, esteve no gabinete de presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários.

O Conselho Fiscal do Instituto dos Comerciantes realizou ontem mais uma sessão ordinária sob a presidência do sr. Jorjão Peixoto tendo julgado 97 processos inclusive de aposentadoria e pensões.

Substituição de Apólices por Títulos de Renda

Decreto-lei assinado pelo Chefe da Nação

Disposo sobre a substituição de apólices ao portador por títulos de renda, o Presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.º — Fica permitida a substituição de apólices ao portador por títulos de renda do valor correspondente, sem despesa para os interessados.

Art. 2.º — Esses títulos, que ficarão sujeitos ao mesmo regime legal das apólices que representam, serão emitidos à medida que se tornar necessário, e terão os valores mínimo de Rs. 100.000.000 (dez contos de réis) e máximo de Rs. 500.000.000 (cinco contos de réis) variando por graus nunca inferiores a um valor mínimo, e representando sempre dezenas completas de contos de réis.

Art. 3.º — O pagamento dos juros dos títulos de renda se processará pelos mesmos créditos das apólices por eles substituídas.

Art. 4.º — É obrigatória a substituição por títulos de renda das apólices ao portador pertencentes às Caixas e Institutos de Aposentadoria e Pensões.

Art. 5.º — Aos particulares é facultada a substituição de suas apólices por títulos de renda, podendo, entretanto, voltar ao estado divisorário anterior, se assim o requererem.

Parágrafo único — No caso da última parte deste artigo, o portador indenizará as despesas da

apolo do secretário do Interior, vai ser feita uma intensa campanha em todo o Estado no sentido de serem instaladas seções agrícolas em todas as Bibliotecas Municipais mineiras.

ALTRACÇÕES NA MAGISTRATURA ESTADUAL

BELO HORIZONTE, 7 (A. N.) — O governador Benedito Valadares assinou um decreto promovendo a juiz de direito de Campo Belo, o juiz de Divinópolis, bacharel Silvio de Oliveira Coimbra, e removendo para a segunda dessas comarcas o juiz de Raul Soares, bacharel Luiz Mourão Raton.

São Paulo

A PRESIDENCIA DO CONGRESSO BRASILEIRO DE DIREITO SOCIAL

SAO PAULO, 7 (Agência Nacional) — O Departamento Administrativo do Estado aprovou a criação do Departamento de Imprensa e Propaganda de São Paulo, que será instalado brevemente, sob a orientação do D. I. P. federal.

UM BAILE EM BENEFICIO DA CASA MATERNA DA INFANCIA

SAO PAULO, 7 (Agência Nacional) — O Departamento Administrativo do Estado aprovou a criação do Departamento de Imprensa e Propaganda de São Paulo, que será instalado brevemente, sob a orientação do D. I. P. federal.

BEBAM CAFÉ GLOBO

— O MELHOR E O MAIS SABOROSO —

BOM ATE' A ÚLTIMA GOTA!!!

GUARDEM AS CAPAS QUE TEM VALOR

VARIAS NOTICIAS

O Presidente da República recebeu, ontem, para despacho, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, os srs. general Mendonça Lima, ministro da Viação e Obras Públicas, Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, e João Alberto, presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional. Em audiências o Presidente da República recebeu o sr. Guilherme Guiné, presidente da Comissão do Plano Siderurgico Nacional e uma comissão da Associação Brasileira de Imprensa.

O Presidente da República em decretos ontem assinados aprovou as especificações e tabelas para a classificação e fiscalização da exportação das fibras conhecidas sob a denominação de "raco-raco", Vassoura Mineira, Juta Indiana Cultivada no Brasil, Guaxina, Macina, Malva Veludo e Papoila de São Francisco.

O Presidente da República assinou um decreto-lei autorizando o Ministério da Guerra a adquirir em Resende, duas casas e respectivos terrenos cujas áreas se destinam à abertura de uma avenida de acesso à nova Escola Militar.

O Presidente da República assinou um decreto-lei fazendo a redistribuição nominal dos funcionários do Quadro 1 do Ministério da Viação.

O Presidente da República assinou um decreto-lei extinguindo a Contadoria Seccional junto a Estrada de Ferro Petrolina a Teresina.

O Serviço da Comissão de Defesa da Economia Nacional seguiu para São Paulo o sr. Manuel Henrique da Silva, que ali vai estudar diversos assuntos submetidos a apreciação da Comissão.

Devem comparecer à Diretoria do Pessoal da Armada, das 11 às 16 horas (de segunda a sexta-feira), os reservistas, em geral, que entregaram à Marinha suas cadernetes ou certificados, no dia do Reservista, afim de receberem os aludidos documentos, mediante apresentação dos recibos e questionários. Os documentos que não forem procurados até fins de junho, serão remetidos ao Arquivo da Marinha.

O diretor do Serviço do Pessoal do Ministério da Viação citou em recente edital, o seguinte Odilone Francisco dos Santos, daquela Secretaria de Estado para, no prazo de dez dias, apresentar defesa no processo em que é acusado de haver abandonado o cargo.

O sr. Edgard de Araújo Romero,

atualmente em exercício no cargo de diretor do Museu Histórico Nacional, acaba de comunicar ao ministro Gustavo Capanema, no relatório das atividades desse órgão no Ministério da Educação e Saúde em 1940, que o número de visitantes aquela casa tem aumentado gradativamente de ano para ano, sendo de notar o interesse dos estabelecimentos de ensino públicos e particulares, pelas reliquias ali conservadas. Em 1940 registrou-se o número de 15.955 visitantes, o que acusa um acréscimo de 4.117 sobre o ano anterior.

Tendo em vista comentários feitos por jornais desta capital, a Direção de Ensino Secundário julgou indispensável esclarecer que o artigo 46 do decreto n. 21.241, de 4 de abril de 1932, o qual determinava que o aluno reprovado dois anos consecutivos não seria novamente admitido à matrícula nos estabelecimentos de ensino secundário, não está mais em vigor, revogado que foi pelo artigo V do decreto lei 1750, de 8 de novembro de 1939.

delegação de esportes que ora o major Inácio Rolim, chefe da empreza uma excursão pelos Estados do sul, telegrafou ao titular da pasta da Educação comunicando a chegada da mesma caravana à cidade de Uruguaiana e solicitando que foram realizados todos os objetivos visados.

Atendendo à solicitação do diretor do Departamento Nacional de Educação, o ministro Gustavo Capanema acaba de convocar o Conselho Nacional de Educação. Nessa reunião extraordinária aquele órgão irá opinar, antes do início do ano letivo, sobre os processos relativos a inspeções permanentes, a autorizações e reconhecimentos de estabelecimentos de ensino superior e a casos de estudantes a ele submetidos.

Durante o mês de janeiro último entraram na Biblioteca Nacional por contribuição legal, 1.031 obras em 1.131 volumes, 3.664 números de jornais e revistas e 340 exemplares de Diários Oficiais estrangeiros.

Em conferência e despacho com o sr. Valdemar Falcão, ministro do sr. ex. o sr. Plínio Cantanhede, Trabalho, esteve no gabinete de presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários.

O Conselho Fiscal do Instituto dos Comerciantes realizou ontem mais uma sessão ordinária sob a presidência do sr. Jorjão Peixoto tendo julgado 97 processos inclusive de aposentadoria e pensões.

Substituição de Apólices por Títulos de Renda

Decreto-lei assinado pelo Chefe da Nação

Disposo sobre a substituição de apólices ao portador por títulos de renda, o Presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.º — Fica permitida a substituição de apólices ao portador por títulos de renda do valor correspondente, sem despesa para os interessados.

Art. 2.º — Esses títulos, que ficarão sujeitos ao mesmo regime legal das apólices que representam, serão emitidos à medida que se tornar necessário, e terão os valores mínimo de Rs. 100.000.000 (dez contos de réis) e máximo de Rs. 500.000.000 (cinco contos de réis) variando por graus nunca inferiores a um valor mínimo, e representando sempre dezenas completas de contos de réis.

Art. 3.º — O pagamento dos juros dos títulos de renda se processará pelos mesmos créditos das apólices por eles substituídas.

Art. 4.º — É obrigatória a substituição por títulos de renda das apólices ao portador pertencentes às Caixas e Institutos de Aposentadoria e Pensões.

Art. 5.º — Aos particulares é facultada a substituição de suas apólices por títulos de renda, podendo, entretanto, voltar ao estado divisorário anterior, se assim o requererem.

Parágrafo único — No caso da última parte deste artigo, o portador indenizará as despesas da

apolo do secretário do Interior, vai ser feita uma intensa campanha em todo o Estado no sentido de serem instaladas seções agrícolas em todas as Bibliotecas Municipais mineiras.

ALTRACÇÕES NA MAGISTRATURA ESTADUAL

BELO HORIZONTE, 7 (A. N.) — O governador Benedito Valadares assinou um decreto promovendo a juiz de direito de Campo Belo, o juiz de Divinópolis, bacharel Silvio de Oliveira Coimbra, e removendo para a segunda dessas comarcas o juiz de Raul Soares, bacharel Luiz Mourão Raton.

São Paulo

A PRESIDENCIA DO CONGRESSO BRASILEIRO DE DIREITO SOCIAL

SAO PAULO, 7 (Agência Nacional) — O Departamento Administrativo do Estado aprovou a criação do Departamento de Imprensa e Propaganda de São Paulo, que será instalado brevemente, sob a orientação do D. I. P. federal.

UM BAILE EM BENEFICIO DA CASA MATERNA DA INFANCIA

SAO PAULO, 7 (Agência Nacional) — O Departamento Administrativo do Estado aprovou a criação do Departamento de Imprensa e Propaganda de São Paulo, que será instalado brevemente, sob a orientação do D. I. P. federal.

BEBAM CAFÉ GLOBO

— O MELHOR E O MAIS SABOROSO —

BOM ATE' A ÚLTIMA GOTA!!!

GUARDEM AS CAPAS QUE TEM VALOR

VARIAS NOTICIAS

O Presidente da República recebeu, ontem, para despacho, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, os srs. general Mendonça Lima, ministro da Viação e Obras Públicas, Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, e João Alberto, presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional. Em audiências o Presidente da República recebeu o sr. Guilherme Guiné, presidente da Comissão do Plano Siderurgico Nacional e uma comissão da Associação Brasileira de Imprensa.

O Presidente da República em decretos ontem assinados aprovou as especificações e tabelas para a classificação e fiscalização da exportação das fibras conhecidas sob a denominação de "raco-raco", Vassoura Mineira, Juta Indiana Cultivada no Brasil, Guaxina, Macina, Malva Veludo e Papoila de São Francisco.

O Presidente da República assinou um decreto-lei autorizando o Ministério da Guerra a adquirir em Resende, duas casas e respectivos terrenos cujas áreas se destinam à abertura de uma avenida de acesso à nova Escola Militar.

O Presidente da República assinou um decreto-lei fazendo a redistribuição nominal dos funcionários do Quadro 1 do Ministério da Viação.

O Presidente da República assinou um decreto-lei extinguindo a Contadoria Seccional junto a Estrada de Ferro Petrolina a Teresina.

O Serviço da Comissão de Defesa da Economia Nacional seguiu para São Paulo o sr. Manuel Henrique da Silva, que ali vai estudar diversos assuntos submetidos a apreciação da Comissão.

Devem comparecer à Diretoria do Pessoal da Armada, das 11 às 16 horas (de segunda a sexta-feira), os reservistas, em geral, que entregaram à Marinha suas cadernetes ou certificados, no dia do Reservista, afim de receberem os aludidos documentos, mediante apresentação dos recibos e questionários. Os documentos que não forem procurados até fins de junho, serão remetidos ao Arquivo da Marinha.

O diretor do Serviço do Pessoal do Ministério da Viação citou em recente edital, o seguinte Odilone Francisco dos Santos, daquela Secretaria de Estado para, no prazo de dez dias, apresentar defesa no processo em que é acusado de haver abandonado o cargo.

O sr. Edgard de Araújo Romero,

atualmente em exercício no cargo de diretor do Museu Histórico Nacional, acaba de comunicar ao ministro Gustavo Capanema, no relatório das atividades desse órgão no Ministério da Educação e Saúde em 1940, que o número de visitantes aquela casa tem aumentado gradativamente de ano para ano, sendo de notar o interesse dos estabelecimentos de ensino públicos e particulares, pelas reliquias ali conservadas. Em 1940 registrou-se o número de 15.955 visitantes, o que acusa um acréscimo de 4.117 sobre o ano anterior.

Tendo em vista comentários feitos por jornais desta capital, a Direção de Ensino Secundário julgou indispensável esclarecer que o artigo 46 do decreto n. 21.241, de 4 de abril de 1932, o qual determinava que o aluno reprovado dois anos consecutivos não seria novamente admitido à matrícula nos estabelecimentos de ensino secundário, não está mais em vigor, revogado que foi pelo artigo V do decreto lei 1750, de 8 de novembro de 1939.

delegação de esportes que ora o major Inácio Rolim, chefe da empreza uma excursão pelos Estados do sul, telegrafou ao titular da pasta da Educação comunicando a chegada da mesma caravana à cidade de Uruguaiana e solicitando que foram realizados todos os objetivos visados.

Atendendo à solicitação do diretor do Departamento Nacional de Educação, o ministro Gustavo Capanema acaba de convocar o Conselho Nacional de Educação. Nessa reunião extraordinária aquele órgão irá opinar, antes do início do ano letivo, sobre os processos relativos a inspeções permanentes, a autorizações e reconhecimentos de estabelecimentos de ensino superior e a casos de estudantes a ele submetidos.



# Homenageado pelos jornalistas o Presidente Vargas

**Uma audlencia especial ontem no Rio Negro — O dis-  
curso promovido pelo sr. Horacio Cartier**



# TERMINARÁ HOJE, O PRAZO PARA A SOLICITAÇÃO À PREFEITURA, DO AUXÍLIO FINANCEIRO, PARA O CARNAVAL QUE SE APROXIMA

## A crônica e as homenagens de ontem

O dia de ontem foi repleto para os cronistas carnavalescos.

Três homenagens foram dispensadas aos que tudo fazem pelo maior brilho dos festejos de Momo, festa que é, sem dúvida, a maior dentre as maiores do Brasil.

A tardinha foi servida no Estádio Brasil suculentamente, com todos os requisitos. A festa teve um transcurso animado, tendo Tucineti e Tavares feito as honras da casa. Na parte oratória ouviram-se Xavier, pelos homenageados e Caspilha, Armando, K. Noa, Bojudo e Domíno, pelos homenageados, que foram contemplados com cascas de laranjas e outras coisas...

As últimas horas da tarde, novas homenagens foram prestadas aos cronistas no Palácio Teatro e Cine-Teatro Olímpia. Nestas duas festas os cronistas puderam apreciar as ornamentações feitas para os grandes dias de Momo.

## Para animar o Carnaval do bairro da Gavea

Val haver muito entusiasmo na populosa localidade nas quatro noites de Momo



O sr. José Gonçalves, em nossa redação, quando se comunica com o Rei Momo convidando-o a visitar o bairro da Gavea. Ao seu lado, o nosso redator, registra a promessa do Rei da Folia, de comparecer às festas da Gavea.

O bairro da Gavea sempre empolgou com seu carnaval local. Para aquela localidade convergiam, nos três grandes dias, enorme multidão que desejavam assistir o entusiasmo reinante em suas logradouros.

### O CARNAVAL DESTA ANO

Este ano o carnaval local terá um aspecto mais atraente com a realização de quatro grandes bailes, que terão lugar, no Cine Floresta, confortavelmente adaptado para este fim.

Será, por certo, quatro lindas

### Na noite de 13 a adesão oficial dos Contadores ao Reinado de Momo

Verdade que nesse período carnavalesco muitos bailes à fantasia serão realizados, porém, o Clube dos Contadores, está sendo esperado com desusado interesse e entusiasmo por inúmeros motivos. Dentre eles, resulta a distribuição de ricos prêmios às fantasias mais interessantes que estiverem presentes no majestoso baile. E para proporcionar o interesse despertado pelo baile do Clube dos Contadores, devemos destacar a grande procura de mesas, as quais, foram, rapidamente reservadas. A noite de 13 será um ponto alto para a sociedade carioca que se diverte e comemora, estará de parabéns o Clube dos Contadores, pois, para tanto conseguir, nenhum esforço presvidu.

### Hoje baile no Teatro República

Teremos, hoje, sábado no Teatro República, mais um baile popular à fantasia. É a continuação dos famosos bailes carnavalescos todos os anos na conhecida casa de diversões da Avenida Gomes Freire. Duas bandas militares abrirem estes bailes animando os foliões se som das mais lindas músicas do carnaval de 1941.

## O banho a fantasia da Praia de Ramos

A brilhante iniciativa do C. C. C. deverá alcançar grande sucesso — Valiosas adesões — A hora do início do banho de amanhã

Terá lugar amanhã, domingo, o grande banho à fantasia que todos os anos o Centro dos Cronistas Carnavalescos faz realizar na pitoresca praia de Ramos, embora distante do centro da cidade, atrai uma enorme freqüência.

A fim de que o mesmo alcance relevo vulgar o C. C. C. tomou todas as providências necessárias.

O banho de hoje certamente obterá um sucesso fora do comum.

### O COMPARECIMENTO DO BLOCO DA FÁBRICA DE MÁSCARAS CONTRA GAZES

Uma das valiosas contribuições recebidas pela comissão organizadora do banho de amanhã, foi a Baneja, constituída de elementos interessantes Bloco de Índios, pertencentes à Fábrica de Máscaras contra gases.

### DISTRIBUIÇÃO DE PRÊMIOS

Por uma comissão julgadora, será feita a distribuição de prêmios entre os blocos e máscaras avulsas que comparecerem.

### PREMIOS PARA OS BLOCOS INFANTIS

Aos blocos infantis que desfilarem em frente ao coreto da comissão julgadora, serão distribuídos interessantes prêmios.

### TRES CORETOS ARTÍSTICOS

Na pitoresca praia serão armados três coretos artísticos, sendo dois destinados a duas bandas de música militares.

### CAPRICHOSA ORNAMENTAÇÃO

Naquela localidade da Leopoldina serão colocados diversos painéis alegóricos, e distribuída caprichosa ornamentação.

### A HORA DO INÍCIO DO BANHO

O banho terá início às 8 horas e terminará às 13 horas.

## CONCURSOS

Admissão às Escolas NAVAL E MILITAR Preparatória de Cadetes

# Nos domínios de Momo

GRANDE ANSIEDADE PELA CHEGA DA DE S. M. REI MOMO — O BANHO A FANTASIA NA PRAIA DE RAMOS — OS BAILES DE GALA NO AUTOMÓVEL CLUB E DA A. A. BANCO DO BRASIL — AS NOITADAS FOLIÔNICAS NAS GRANDES E PEQUENAS SOCIEDADES CARNAVALESICAS — VALIOSA COLABORAÇÃO DOS GREMÍOS ESPORTIVOS E RECREATIVOS — AS HOMENAGENS PRESTADAS AOS CRONISTAS — NOTAS

### O jantar-dansante de amanhã, no Fidalgo da Praça da Bandeira

Amanhã, o Palácio viverá horas de contagiada alegria com 2 monumental jantar-dansante, carnavalesco, em homenagem aos incansáveis diretores dr. Sousa Maia e Arlindo J. Braga (Doca), pela passagem dos seus natalícios.

A festa terá três fases distintas: a primeira, das 17 às 19,30 horas, constará de subsistências jantar; a segunda, das 19 às 22 horas — Baile à fantasia ao som do Jazz Chevalier, e a terceira — brinde oficial regado a champagne e doces finos, com o concurso dos cronistas carnavalescos e dos clubes Fanfanas, Tenentes, Congresso, C. C. C. e outros, todos convidados de honra.

### S. C. 1.º de Maio

Mantendo firmes as tradições do valeroso S. C. 1.º de Maio a sua diretoria para realizar o baile à fantasia, com que será homenageado o Rei da Folia, nos salões da rua Bonfim, 170.

Pelas medidas que vêm sendo tomadas, a de se esperar que a festa de sábado suplantará a todos os bailes carnavalescos já realizados pelo 1.º de Maio.

### A parada infantil no Teatro Carlos Gomes

A realização 2.ª feira de carnaval no Teatro Carlos Gomes do memorável baile infantil organizado por LUX JOURNAL tem movimentado a criança carioca.

Este ano as danças serão pela primeira vez na platéia onde foi colocado um estrado em toda a sua extensão. O salão do primeiro andar do Carlos Gomes funcionará também isso com conforto para os jovens que ali poderão se divertir à vontade. Haverá bonitos prêmios e brinquedos e caramelos Bui para todas as crianças. Essa memorável "matinée" infantil começará às 15 horas da 2.ª feira de carnaval.

## INDEPENDENTES A CAVALO PARA ESCOLTAR S. M. REI OS GARBOSOS CAVALEIROS DA "TORRE" ABRIRÃO O CORTEJO



A turma da "Torre" está impossível... e assim, não conhece tristezas. O flagrante acima é a demonstração da alegria absoluta entre seus pares, por ocasião da passagem do 16º aniversário de fundação, quando era saboreada suculenta macarronada oferecida pela — "mulher independente".

S. M. Rei Momo 1.º e Único, que parece ter escolhido especialmente a data do baile de aniversário do Grupo dos Independentes para desembarcar do seu transatlântico particular, terá recepção condigna. Montados em fogaços buéfalos ricamente ajacizados, a turma da "Torre", ostentando os vistosos macacões azuis, formará o pelotão de choque do rei mais divertido do mundo.

A cidade assistirá, portanto, a passagem de um cortejo magnífico — e os aplausos que, por certo, vão receber os Independentes serão a justa recompensa ao esforço que dispõem no sentido de tornar o carnaval carioca sempre e cada vez mais brilhante.

## A entrada triunfal do Rei da Folia

Marcará o início dos grandes festejos carnavalescos — As chaves da cidade serão entregues no baile dos "Romanescos" no Automóvel Clube

### A RECEPÇÃO OFICIAL NO AUTOMÓVEL CLUB DO BRASIL

O soberano mais pândego do mundo e, por que não dizermos, o mais popular, depois de percorrer as principais artérias da cidade, fará ponto final na sede do Automóvel Clube do Brasil.

### Brasil, onde receberá as chaves da cidade, em cerimônia de grande significação, participando a seguir, do Baile dos Romanescos, a festa que alcançará por certo grande brilho.

AS ADESÕES AO CORTEJO DO REI DA FOLIA

Dentre as numerosas adesões recebidas para maior brilho e êxito do cortejo do

## Com o High-Life o "campeoníssimo" dos bailes carnavalescos

Uma estatística para se saber quais os bailes realmente preferidos pela sociedade carioca resultaria praticamente numa vitória estrondosa do High Life. Por onde se procurasse encontrar os "motivos" desse triunfo esmagador, seria dada uma surpresa desconcertante: o High Life não tem rival. A estatística provaria que é o clube carnavalesco de maior afluência, ascendendo a milhares, os foliões que atravessam seus portais. Provavelmente é o Clube que empata mais capital em suas brilhantes e gigantescas decorações. Provavelmente que nenhum outro ambiente oferece mais conforto e bem estar às famílias, contando para isto com centenas de cadeiras de vime, "alas movíveis" de descanso e poltronas ao ar livre. Uma estatística com este resultado daria ao High Life o justo título de "campeoníssimo" dos bailes carnavalescos.

## BATALHAS DE CONFETI

O cartaz das batalhas de confeti, apresenta as seguintes festas de rua:

**RUA SANTA LUIZA**  
Para hoje e amanhã, estão anunciadas as já tradicionais batalhas da rua Santa Luiza.  
A frente dessa já tradicional iniciativa, que tem o seu nome ligado aos grandes festejos de Momo, está a seguinte comissão: Antonio Ferreira — José Rimol — Jorge Rimol — Henrique Machado — Cléia Machado — Lídia Correia Ed Rício — Marcela Rício — Dolores Pereira — Sevil Pereira — José Lourenço de Oliveira Filho.

**RUA SENADOR FURTADO**  
Para hoje e amanhã, terão lugar na rua Senador Furtado, em toda a sua extensão, duas promissoras batalhas de confeti. Vários coretos foram armados, bandas militares animarão os foliões e haverá prêmios para blocos, ranchos e escolas de sambas.

A comissão está assim constituída:  
Doris Moreira Carneiro — Jonada Moreira Carneiro — Nair Xavier — Marina Vilar — e os seguintes senhores: Joaquim Moreira Carneiro — Moacir Carneiro — Nicolau Sarques — Lúcio Sarquis — Antonio Alves Magalhães e João de Almeida.

**RUA PINTO TELES**  
Em Jacarepaguá, temos amanhã, na rua acima, mais um prêmio de Momo, que a exemplo dos anos anteriores promete alcançar grande sucesso.

O trecho do prelo será fortemente iluminado e tudo o que, quer, que o prestigioso carnavalesco da rua Pinto Teles, será mantido mais uma vez.

A comissão está assim constituída:  
Feliciano de Melo, presidente; Alvaro Carneiro, secretário; Luiz Silva e Arnaldo Cunha, técnicos e organizadores, e Alvaro da Silva.

**RUA MAIA LACERDA**  
Monumental batalha de confeti, vem sendo preparada pelos moradores da rua Maia Lacerda, para a noite de 15 do corrente.

A promissora festa de Momo, será em homenagem à Polícia e à Prefeitura do Distrito Federal.

Serão armados vários coretos e haverá fêria iluminada. As blocos, cordões, fantasias e escolas de sambas serão conferidos artísticos prêmios.

A comissão organizadora é formada pelas artas, Cleimilda de Araújo, Lourdes de Araújo, Celila de Araújo, Natividade de Carvalho, Alda Roma, Judite de Azevedo, Eunice da Costa, Marina da Costa, Rosa da Costa e os srs. dra. Silva Viana, José Cardoso, Orlando Areias, Fernando de Araújo, Jorge Lopes, João Fernandes e Nilton Ribeiro.

**RUA DR. NOGUEIRA**  
Para o julgamento das blocos e máscaras avulsas que comparecerem, serão distribuídos valiosos prêmios.

A comissão julgadora desta festa de grande expressão, está assim constituída: dr. Julio Barata, dr. Ilka Labarte, dr. Assis Figueiredo, pela Rádio Ipanema, Luiz Veiga e pelo Centro dos Cronistas Carnavalescos, o nosso companheiro Lourival D. B. Pereira, chefe da seção carnavalesca de "A BATALHA" e de "A Tarde".

**A HORA DO JULGAMENTO**  
O julgamento será feito após o desfile dos participantes deste baile, estando o mesmo marcado para às 9 horas da manhã.

### ORNAMENTAÇÃO CAPRICHOSA

A praia, na parte fronteira do Posto 6, receberá caprichosa ornamentação.

### O DESFILE DAS SEREIAS

As 16 horas, terá lugar o desfile das candidatas do original concurso das sereias.

Amanhã, será definitivamente escolhida a vencedora deste prêmio que despertou tanto interesse.

### Os bailes no Teatro Apolo

Começaram já os trabalhos de ornamentação da platéia do Teatro Apolo onde nos noites de 22, 23, 24 e 25 deste mês realizar-se-ão os tradicionais e popularíssimos bailes à fantasia que toda a cidade aguarda sempre com interesse.

O cenógrafo Antonio Edgundes apresentará belíssima concepção artística, estando o serviço de iluminação confiado ao eletricieta Jaime Silva.

O Teatro Apolo apresentará vistosa ornamentação de sua fachada.

## LIVRARIA ALVES

Livros colegiais e acadêmicos — Rua do Ouvidor n.º 166  
Rio de Janeiro. — SÃO PAULO: Rua Libero Badaró n.º 292.  
— BELLO HORIZONTE: Rua Rio de Janeiro n.º 633.

## TORNEIO FEMININO DE ELEGANCIA E BELEZA

Assistiremos no concurso de fantasias no baile de gala do Municipal

### Fixando-se, desde já, com olhos expectantes, as numerosas candidatas ao disputado torneio de graça e encanto, distinção e beleza, como é um dos maiores atrativos da máxima festa do carnaval carioca. E' que essas três esplêndidas jóias, adornos de apurado bom gosto, ao valor intrínseco que é grande, aliam a linha de suma elegância e darão aos braços que vão ornar uma sedução infinita.

### Fixando-se, desde já, com olhos expectantes, as numerosas candidatas ao disputado torneio de graça e encanto, distinção e beleza, como é um dos maiores atrativos da máxima festa do carnaval carioca. E' que essas três esplêndidas jóias, adornos de apurado bom gosto, ao valor intrínseco que é grande, aliam a linha de suma elegância e darão aos braços que vão ornar uma sedução infinita.

Para hoje e amanhã, estão sendo esperadas duas formidáveis noites, que deixarão muitas gente daquele gelinho...

## A ornamentação do Palácio Teatro



Para apresentação da ornamentação artística do Palácio Teatro, onde serão realizados este ano, numerosos bailes à fantasia, a direção daquela conhecida casa de diversões ofereceu, ontem, aos cronistas carnavalescos da cidade, um animado "cocktail" que transcorreu num ambiente de muita alegria.

Os srs. Mario de Oliveira, Lucio Pinto Ferreira e Gastão Bastos, bem como o sr. Luiz Capitulino de Barros, coreto das festas, foram pródigos de gentilezas aos convidados. A ornamentação e a decoração da casa, a cargo do conhecido artista Rafael Logolo, foi muito apreciada, pois apresenta um ambiente sobre, elegante e de grande alegria.

### Novo secretario para o Clube dos Democráticos

Vem de ser eleito para o cargo de Secretário Geral do Clube dos Democráticos, o nosso querido colega Luiz Palhano. A escolha não poderia ter sido mais feliz.



# SIDERURGIA, A MAIOR REALIZAÇÃO DO ESTADO NOVO

(Conclusão da 1ª página)

múltiplos problemas associados. Cada questão tem uma série de outros convergentes e iguais, todas da mesma importância. O assunto não se resolve nem com dinheiro — e é preciso muito — nem apenas com boa vontade. É necessário uma tenacidade de gigante, porque o desânimo é forte, muito superior. Esse é o segredo da obra.

O sr. Henrique Lage, a cada instante, exemplificando sua argumentação, cita fatos e números. S. S. est: ao par de todas as minúscias e não trépida em acentuar o seu entusiasmo e a sua alegria pela grande iniciativa governamental. E prossegue:

— "Tudo que já foi realizado no Brasil no setor da siderurgia, é brincadeira de criança... Posso falar dessa maneira porque, ninguém como eu, empregado tanto trabalho, capital e esforço nesse sentido. A Usina que será construída em Volta Redonda representa, incontestavelmente, a primeira e única realização siderúrgica já empreendida no Brasil. Será obra de orgulho para todos os brasileiros. Trabalho de meditação e de estudo, essa providência tem uma repercussão que não precisa acentuar. E aqui, neste instante, desejo salientar a minha simpatia e a minha admiração à ação do sr. Edmundo Macêdo Soares, não como de seu irmão, o major Heitor Macêdo Soares. Possuem ambos capacidade e brilhante cultura. O chefe do Governo não podia ser mais feliz na escolha de seus técnicos, porque uma comissão os outros, como acontece com o sr. Guilherme Guinle, que é um homem de indústria, com visão administrativa de toda a situação, sem ser, propriamente, um engenheiro de minas.

## Ideal a localização da Usina

O relatório sem deixar interromper a exposição do entrevistado, interroga:

— "E que o sr. Henrique Lage, jovem, alegre, satisfeito, mostrando não só apondo números, se estende em demonstrações sobre as reais possibilidades do Brasil no campo da siderurgia.

— "A localização da Usina, em Volta Redonda, a meio caminho de Minas, São Paulo e Rio, pode chamar de ideal. Relativamente próxima das jazidas de ferro, com o Paraíba, para dar-lhe a energia de que necessita. A margem das ferrovias e rodovias, que se articulam aos portos, a escolha do terreno já constitui um forte motivo de sucesso para a obra. Sem nos esquecermos da existência, também naquela zona, de minas de carvão de Qualidade. Encontramos ali, portanto, em três a cinco por cento de cinzas, que, se não serve para coque, produzirá vapor e, igualmente, produzirá uma nova indústria. A Usina em Volta Redonda, a um só tempo, preenche as finalidades necessárias e imprescindíveis a empresa dessa natureza.

## A produção e a importância da Usina

— "É preciso não esquecer, ainda, que em Minas, Bahia e Estado do Rio encontram-se todos os metais raros que permitem a fabricação de aços mais finos que se possa desejar. Não preciso referir à produção da Usina, porque tudo isso obedece a um plano. Os seus técnicos, por certo, já previram seu funcionamento dentro das possibilidades do Brasil. Rel que seus primeiros trabalhos, suas produções iniciais, estão de limitadas, como naturalmente não podia deixar de acontecer, por um estudo prévio. A Usina Volta Redonda, pelas instruções do chefe do Governo e determinação de seus técnicos, está pronta para produzir todo o material útil às nossas necessidades, desde as chapas de ferro, para embarcações, as fôrmas, fôrmas etc. Isso será feito, certamente, de acordo com as necessidades da indústria. Terá, dessa maneira, um caráter prático porque é preciso produzir para o consumo e não pelo simples motivo de produzir. Sei que tudo isso está previsto, para um funcionamento normal.

## "Não precisamos de carvão estrangeiro"

Mais uma pausa. O sr. Henrique Lage refere-se ao grandioso trabalho de seus estaleiros, na Ilha de Viana e adiante:

— "Uma coisa desejo afirmar: não precisamos de carvão estrangeiro. O Brasil já possui coque ótimo. Para qualquer siderurgia, seja em Imbituba, onde temos realizado um grande trabalho, poderemos, por dia, fornecer sete mil toneladas. E, com maior aproveitamento, estaremos habilitados a colocar, em Volta Redonda, esse material. Em maio, graças ao apoio do Presidente Getúlio Vargas, terminaremos a construção das obras em Imbituba, para transporte em larga escala do pro-

duto. No sul também a produção é intensíssima. E quem duvidar que se possa fazer algo com esse carvão que vai à Ilha de Viana, onde temos realizado todas as experiências. Estaremos prontos a dar uma nova e definitiva demonstração.

## Realizaremos a siderurgia

O sr. Henrique Lage mostra ao repórter a planta da construção de um navio carvoeiro, das obras no porto de Laguna para a saída do ouro negro, e salienta que ali tem empregado milhares e milhares de contos. A cada instante acentua sua excelência a gratidão de todos os produtores de carvão ao sr. Getúlio Vargas, que jamais deixou de ampará-los em todos os momentos difíceis.

O sr. Henrique Lage detém-se em comentários, e afirma convicentemente:

— Desta vez a siderurgia, no Brasil, será realizada, de qualquer maneira. O presidente Getúlio Vargas pode ficar certo de que os homens da indústria, do comércio, da lavoura, das finanças, não deixarão de corresponder ao seu esforço e ao seu patriotismo. A nossa cooperação não faltará, como até agora já faltou. Estou sentindo que, de Norte a Sul do país, há um movimento unânime, em todas as camadas sociais, para apoiar, resolutamente, essa grande iniciativa do Governo. Não tenho a menor dúvida de que, quando se iniciar a construção das obras, nenhum brasileiro deixará de ligar seu patrimônio a obra tão patriótica. Realizaremos, sem dúvida, a siderurgia, como temos realizado todas as outras obras do Estado.

— Não se trata, mais, de uma obra impiedosa ou apressada. É o resultado de estudos e de observações. Temos que possuir confiança no chefe, no Brasil e em nós mesmos. Com capitais estrangeiros e nacionais a siderurgia, dentro do programa do Governo, vai ser uma realidade.

Interrompemos, de novo, o sr. Henrique Lage para uma pergunta:

## CINELANDIA

**Danielle Darrieux vai divorciar-se**

VICHY, 7 (Agência Nacional) — A famosa estrela do cinema francês Danielle Darrieux anunciou que está movendo ação de divórcio contra seu marido Henri Decoin.

A companheira de Charles Boyer na célebre película "Meyerling" afirmou, ainda, que tentava regressar a Hollywood.

**Grace Moore vai deixar o cinema**

DESEJA FICAR MAIS TEMPO AO LADO DO MARIDO E ESCREVER ALGUMA COISA

NEW YORK, 7 (Agência Nacional) — A conhecida atriz cinematográfica e famosa cantora lírica Grace Moore declarou aos jornalistas que, dentro de 3 anos, abandonará suas atividades artísticas.

O sucesso tornou-me escravo, afirmou a estrela. Desejo ter tempo para poder ficar mais desoladamente ao lado de meu marido, que está doente, e escrever alguma coisa.

Como se sabe, Grace Moore é casada com o sr. Valentim Paresa, de nacionalidade espanhola.

## CARTAZ

S. LUIZ — 2.ª semana — "A marca do Zorro", com Tyrone Power, Linda Darnell e Basil Rathbone. As 14,00, 16,00, 18,00, 20,00 e 22,00 horas.

BROADWAY — "Menino de ouro", com Mickey Rooney e Judy Garland. As 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21 e 22 horas.

FLAZA — "Os gregos eram assim", com Allan Jones, Rosemary Lane, Mather Ray e Jon Pinner. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

REX — "A volta de Frank James", com Henry Fonda e Gene Tierney. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ODEON — "O capitão Cauteleiro", com Victor Mature, Louise Platt, Léo Carrillo e Bruce Cabot. As 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20 e 22 horas.

METRO — 2.ª semana — "Ceu Azul", filme nacional, com Jane Costa, Heloisa Helena, Francisco Alves, Oscarito e Dêa Seiva. As 12, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21 e 22 horas.

IMPERIO — "As mulheres sahem demais", com Pat O'Brien. As 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20 e 22 horas.

PATHE — "Mulher desejada", com Frida Inescort, Otto Kruger e Adlene Ames. As 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20 e 22 horas.

PALACIO — Fechado para os bailes de Carnaval.

## Confiança no Chefe e no Brasil

— Não recela que faltem técnicos para a Usina?

— Isso não acontecerá porque, das nossas escolas, tem saído uma pleiade de jovens, especializados na matéria. Quanto à mão de obra de operário é chegado o momento de se fazer justiça ao nosso patrão trabalhador. Tenho, na Ilha de Viana, mais de dois mil quinhentos homens e todos, antigamente sem prática, têm cumprido, à risca, seu dever. Até quanto a essa parte, a Usina de Volta Redonda não terá impedições.

E fazendo humor, S. Excia diz:

— O senhor não aprendeu a ler a escrever? Porque não poderá, também, aprender técnica de siderurgia?

## O carvão garante 200.000 contos

O sr. Henrique Lage refere-se, após, ao financiamento de obra, para acrescentar:

— A idéia do sr. Getúlio Vargas de fazer ações a baixo preço e por outro lado, em outras prestações, representa outro motivo de aplauso, porque não só permitirá a implantação, com mais rapidez, de capitais, como também proporcionará a todos os brasileiros, de poucos recursos, prestigiar a nova iniciativa. Isso, principalmente, para os menos abastados, é motivo de júbilo, porque vale como um convênio do Governo para que todos cooperem, num só esforço, na realização dessa grande indústria. Daí o grande entusiasmo, como já me referi, a essa providência patriótica do Estado Novo.

E o sr. Henrique Lage continuou:

— Vou lhe dizer uma coisa: o carvão nacional garante ao Governo, no dia em que o Presidente Getúlio Vargas o solicitar, nada menos de 200.000 contos. Graças à taxa criada por S. Excia. sobre o petróleo, o carvão estrangeiro e o ouro negro nacional, pode ser tomado, pelo Banco do Brasil, essa importância, que rapidamente será aumentada com a mineração que se realiza no sul do país. Serão assim, muito mais de 200.000 contos, dentro em breve. Também essa nossa colaboração e auxílio não faltará, porque a siderurgia deve e vai ser feita.

## Colaboração e solidariedade ao Presidente

E o nosso entrevistado, que a cada momento tinha expressões de vivo entusiasmo, arremata, nestes termos, depois de mais de uma hora de palestra:

— Chegou o grande momento da união de todos os brasileiros. Não pode e não deve haver discriminação. O Presidente Getúlio Vargas — o único homem de Estado que teve coragem de enfrentar o "mistério" da siderurgia — conta com toda a cooperação e a colaboração de seus concidadãos. Pode parecer que existe de minha parte, qualquer exagero, sobre a importância dessa iniciativa. Mas eu quero todos a examinar a grandiosidade do problema em seus múltiplos aspectos. Nesse instante, tendo a gente sentida, como estou sentindo, um grande entusiasmo, porque o Brasil, com a grande siderurgia, como o Governo a vai realizar, está fadado a um futuro que ninguém pode calcular. Para se sentir a importância de problema é preciso que a gente desça às minas de carvão, invada o sub-solo até a pesquisa do ferro, tenha a pele queimada pelo calor dos altos fornos vença a apatia, o pessimismo e — porque não dizer? — os interesses contrariados, e o número é multiplicado as cifras. Desse turbilhão, então, saíremos, empregados de um sangue novo, de um sangue útil, com vontade de vencer. E dessa seiva de patriotismo e de clarividência que o sr. Getúlio Vargas está imbuído, para fazer a nossa pátria mais forte.

## NOTAS DO RADIO

**Hora do Brasil**

O suplemento musical para a Hora do Brasil de hoje é o seguinte:

Audição de música brasileira pela cantora Darcia Barros e Orquestra de Cordas dirigida por Martinez Gräu.

Batista Siqueira, Andante: Alberto Nepomuceno, Sempre: Barroso Neto, Dança Característica: Alberto Nepomuceno, Dor sem Consolo: Alexandre Levy, Romance sem Palavras: Darcia Barros, Miragem: Virginia Salgado Fiuza, Minueto e Sarabanda: José Siqueira, Redemoinho.

## CONFERENCIAS LITERARIAS PROMOVIDAS PELO D. I. P.

**Marcadas as datas das três primeiras**

Continuando a sua tarefa de divulgação cultural, o Departamento de Imprensa e Propaganda está organizando uma série de conferências literárias sobre as obras dos grandes escritores e poetas brasileiros.

Já estão marcadas as três primeiras, cujos temas e oradores são os seguintes:

1.ª — "José de Alencar, e o Romance Nacionalista", no dia 13 de março, às 17 horas, pelo sr. Monte Arrais, presidente da Federação das Academias de Letras do Brasil e membro titular da cadeira de José de Alencar no Instituto Brasileiro de Cultura.

2.ª — "Nízia Floresta e o Sentimento Nacional", no dia 27 de março, às 17 horas, pelo sr. Du-

## NOTÍCIAS DO MINISTÉRIO DA GUERRA

**Diretoria de Infantaria**

**CAPITAL FEDERAL, 7 DE FEVEREIRO DE 1941 — BOLETIM INTERNO**

— Nº 32 —

Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

**APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA** — De Oficiais, entem: Coronel Adriano Saldaña Maza, do 10.º B. I., por ter sido designado a 10.º Tenente-coronel; Alvaro Barbosa Lima, do 3.º B. C., por ter sido designado a 3.º Tenente-coronel; Manoel Cândido Fernandes, do 2.º B. C., por ter sido designado a 2.º Tenente-coronel; Nilo Horácio de Oliveira Suplicy, do 1.º B. C., por ter assumido o comando do 1.º B. C.; Osnório Albuquerque, do 2.º B. C., por ter vindo a esta capital em gozo de férias; Maiores: Jorge Barreto Lima, do 10.º B. I., por recolher-se; João Leite, do 1.º B. I., por ter deixado o comando do 1.º B. I.; Capitães: Manoel Rodrigues de Carvalho, do 1.º B. I., por ter deixado o comando do 1.º B. I.; Alvaro Barbosa Lima, do 3.º B. C., por ter deixado o comando do 3.º B. C.; Ezequiel, desta Diretoria, por terem concluído as provas eliminatórias dos exames de E. M. I.; Manoel da Costa, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; João Augusto Leal, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; Ezequiel, desta Diretoria, por terem concluído as provas eliminatórias dos exames de E. M. I.; Manoel da Costa, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; João Augusto Leal, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; Ezequiel, desta Diretoria, por terem concluído as provas eliminatórias dos exames de E. M. I.; Manoel da Costa, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; João Augusto Leal, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; Ezequiel, desta Diretoria, por terem concluído as provas eliminatórias dos exames de E. M. I.; Manoel da Costa, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; João Augusto Leal, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; Ezequiel, desta Diretoria, por terem concluído as provas eliminatórias dos exames de E. M. I.; Manoel da Costa, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; João Augusto Leal, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; Ezequiel, desta Diretoria, por terem concluído as provas eliminatórias dos exames de E. M. I.; Manoel da Costa, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; João Augusto Leal, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; Ezequiel, desta Diretoria, por terem concluído as provas eliminatórias dos exames de E. M. I.; Manoel da Costa, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; João Augusto Leal, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; Ezequiel, desta Diretoria, por terem concluído as provas eliminatórias dos exames de E. M. I.; Manoel da Costa, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; João Augusto Leal, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; Ezequiel, desta Diretoria, por terem concluído as provas eliminatórias dos exames de E. M. I.; Manoel da Costa, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; João Augusto Leal, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; Ezequiel, desta Diretoria, por terem concluído as provas eliminatórias dos exames de E. M. I.; Manoel da Costa, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; João Augusto Leal, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; Ezequiel, desta Diretoria, por terem concluído as provas eliminatórias dos exames de E. M. I.; Manoel da Costa, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; João Augusto Leal, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; Ezequiel, desta Diretoria, por terem concluído as provas eliminatórias dos exames de E. M. I.; Manoel da Costa, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; João Augusto Leal, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; Ezequiel, desta Diretoria, por terem concluído as provas eliminatórias dos exames de E. M. I.; Manoel da Costa, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; João Augusto Leal, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; Ezequiel, desta Diretoria, por terem concluído as provas eliminatórias dos exames de E. M. I.; Manoel da Costa, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; João Augusto Leal, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; Ezequiel, desta Diretoria, por terem concluído as provas eliminatórias dos exames de E. M. I.; Manoel da Costa, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; João Augusto Leal, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; Ezequiel, desta Diretoria, por terem concluído as provas eliminatórias dos exames de E. M. I.; Manoel da Costa, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; João Augusto Leal, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; Ezequiel, desta Diretoria, por terem concluído as provas eliminatórias dos exames de E. M. I.; Manoel da Costa, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; João Augusto Leal, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; Ezequiel, desta Diretoria, por terem concluído as provas eliminatórias dos exames de E. M. I.; Manoel da Costa, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; João Augusto Leal, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; Ezequiel, desta Diretoria, por terem concluído as provas eliminatórias dos exames de E. M. I.; Manoel da Costa, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; João Augusto Leal, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; Ezequiel, desta Diretoria, por terem concluído as provas eliminatórias dos exames de E. M. I.; Manoel da Costa, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; João Augusto Leal, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; Ezequiel, desta Diretoria, por terem concluído as provas eliminatórias dos exames de E. M. I.; Manoel da Costa, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; João Augusto Leal, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; Ezequiel, desta Diretoria, por terem concluído as provas eliminatórias dos exames de E. M. I.; Manoel da Costa, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; João Augusto Leal, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; Ezequiel, desta Diretoria, por terem concluído as provas eliminatórias dos exames de E. M. I.; Manoel da Costa, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; João Augusto Leal, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; Ezequiel, desta Diretoria, por terem concluído as provas eliminatórias dos exames de E. M. I.; Manoel da Costa, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; João Augusto Leal, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; Ezequiel, desta Diretoria, por terem concluído as provas eliminatórias dos exames de E. M. I.; Manoel da Costa, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; João Augusto Leal, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; Ezequiel, desta Diretoria, por terem concluído as provas eliminatórias dos exames de E. M. I.; Manoel da Costa, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; João Augusto Leal, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; Ezequiel, desta Diretoria, por terem concluído as provas eliminatórias dos exames de E. M. I.; Manoel da Costa, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; João Augusto Leal, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; Ezequiel, desta Diretoria, por terem concluído as provas eliminatórias dos exames de E. M. I.; Manoel da Costa, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; João Augusto Leal, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; Ezequiel, desta Diretoria, por terem concluído as provas eliminatórias dos exames de E. M. I.; Manoel da Costa, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; João Augusto Leal, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; Ezequiel, desta Diretoria, por terem concluído as provas eliminatórias dos exames de E. M. I.; Manoel da Costa, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; João Augusto Leal, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; Ezequiel, desta Diretoria, por terem concluído as provas eliminatórias dos exames de E. M. I.; Manoel da Costa, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; João Augusto Leal, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; Ezequiel, desta Diretoria, por terem concluído as provas eliminatórias dos exames de E. M. I.; Manoel da Costa, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; João Augusto Leal, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; Ezequiel, desta Diretoria, por terem concluído as provas eliminatórias dos exames de E. M. I.; Manoel da Costa, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; João Augusto Leal, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; Ezequiel, desta Diretoria, por terem concluído as provas eliminatórias dos exames de E. M. I.; Manoel da Costa, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; João Augusto Leal, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; Ezequiel, desta Diretoria, por terem concluído as provas eliminatórias dos exames de E. M. I.; Manoel da Costa, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; João Augusto Leal, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; Ezequiel, desta Diretoria, por terem concluído as provas eliminatórias dos exames de E. M. I.; Manoel da Costa, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; João Augusto Leal, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; Ezequiel, desta Diretoria, por terem concluído as provas eliminatórias dos exames de E. M. I.; Manoel da Costa, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; João Augusto Leal, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; Ezequiel, desta Diretoria, por terem concluído as provas eliminatórias dos exames de E. M. I.; Manoel da Costa, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; João Augusto Leal, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; Ezequiel, desta Diretoria, por terem concluído as provas eliminatórias dos exames de E. M. I.; Manoel da Costa, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; João Augusto Leal, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; Ezequiel, desta Diretoria, por terem concluído as provas eliminatórias dos exames de E. M. I.; Manoel da Costa, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; João Augusto Leal, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; Ezequiel, desta Diretoria, por terem concluído as provas eliminatórias dos exames de E. M. I.; Manoel da Costa, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; João Augusto Leal, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; Ezequiel, desta Diretoria, por terem concluído as provas eliminatórias dos exames de E. M. I.; Manoel da Costa, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; João Augusto Leal, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; Ezequiel, desta Diretoria, por terem concluído as provas eliminatórias dos exames de E. M. I.; Manoel da Costa, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; João Augusto Leal, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; Ezequiel, desta Diretoria, por terem concluído as provas eliminatórias dos exames de E. M. I.; Manoel da Costa, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; João Augusto Leal, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; Ezequiel, desta Diretoria, por terem concluído as provas eliminatórias dos exames de E. M. I.; Manoel da Costa, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; João Augusto Leal, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; Ezequiel, desta Diretoria, por terem concluído as provas eliminatórias dos exames de E. M. I.; Manoel da Costa, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; João Augusto Leal, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; Ezequiel, desta Diretoria, por terem concluído as provas eliminatórias dos exames de E. M. I.; Manoel da Costa, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; João Augusto Leal, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; Ezequiel, desta Diretoria, por terem concluído as provas eliminatórias dos exames de E. M. I.; Manoel da Costa, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; João Augusto Leal, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; Ezequiel, desta Diretoria, por terem concluído as provas eliminatórias dos exames de E. M. I.; Manoel da Costa, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; João Augusto Leal, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; Ezequiel, desta Diretoria, por terem concluído as provas eliminatórias dos exames de E. M. I.; Manoel da Costa, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; João Augusto Leal, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; Ezequiel, desta Diretoria, por terem concluído as provas eliminatórias dos exames de E. M. I.; Manoel da Costa, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; João Augusto Leal, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; Ezequiel, desta Diretoria, por terem concluído as provas eliminatórias dos exames de E. M. I.; Manoel da Costa, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; João Augusto Leal, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; Ezequiel, desta Diretoria, por terem concluído as provas eliminatórias dos exames de E. M. I.; Manoel da Costa, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; João Augusto Leal, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; Ezequiel, desta Diretoria, por terem concluído as provas eliminatórias dos exames de E. M. I.; Manoel da Costa, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; João Augusto Leal, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; Ezequiel, desta Diretoria, por terem concluído as provas eliminatórias dos exames de E. M. I.; Manoel da Costa, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; João Augusto Leal, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; Ezequiel, desta Diretoria, por terem concluído as provas eliminatórias dos exames de E. M. I.; Manoel da Costa, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; João Augusto Leal, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; Ezequiel, desta Diretoria, por terem concluído as provas eliminatórias dos exames de E. M. I.; Manoel da Costa, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; João Augusto Leal, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; Ezequiel, desta Diretoria, por terem concluído as provas eliminatórias dos exames de E. M. I.; Manoel da Costa, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; João Augusto Leal, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; Ezequiel, desta Diretoria, por terem concluído as provas eliminatórias dos exames de E. M. I.; Manoel da Costa, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; João Augusto Leal, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; Ezequiel, desta Diretoria, por terem concluído as provas eliminatórias dos exames de E. M. I.; Manoel da Costa, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; João Augusto Leal, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; Ezequiel, desta Diretoria, por terem concluído as provas eliminatórias dos exames de E. M. I.; Manoel da Costa, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; João Augusto Leal, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; Ezequiel, desta Diretoria, por terem concluído as provas eliminatórias dos exames de E. M. I.; Manoel da Costa, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; João Augusto Leal, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; Ezequiel, desta Diretoria, por terem concluído as provas eliminatórias dos exames de E. M. I.; Manoel da Costa, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; João Augusto Leal, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; Ezequiel, desta Diretoria, por terem concluído as provas eliminatórias dos exames de E. M. I.; Manoel da Costa, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; João Augusto Leal, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; Ezequiel, desta Diretoria, por terem concluído as provas eliminatórias dos exames de E. M. I.; Manoel da Costa, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; João Augusto Leal, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; Ezequiel, desta Diretoria, por terem concluído as provas eliminatórias dos exames de E. M. I.; Manoel da Costa, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; João Augusto Leal, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; Ezequiel, desta Diretoria, por terem concluído as provas eliminatórias dos exames de E. M. I.; Manoel da Costa, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; João Augusto Leal, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; Ezequiel, desta Diretoria, por terem concluído as provas eliminatórias dos exames de E. M. I.; Manoel da Costa, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; João Augusto Leal, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; Ezequiel, desta Diretoria, por terem concluído as provas eliminatórias dos exames de E. M. I.; Manoel da Costa, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; João Augusto Leal, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; Ezequiel, desta Diretoria, por terem concluído as provas eliminatórias dos exames de E. M. I.; Manoel da Costa, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; João Augusto Leal, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; Ezequiel, desta Diretoria, por terem concluído as provas eliminatórias dos exames de E. M. I.; Manoel da Costa, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; João Augusto Leal, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; Ezequiel, desta Diretoria, por terem concluído as provas eliminatórias dos exames de E. M. I.; Manoel da Costa, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; João Augusto Leal, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; Ezequiel, desta Diretoria, por terem concluído as provas eliminatórias dos exames de E. M. I.; Manoel da Costa, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; João Augusto Leal, do 1.º B. I., por ter sido designado a 1.º Tenente-coronel; Ezequiel, desta Diretoria, por terem concluído as provas eliminatórias



# Brilham as «nageuses» brasileiras!

Edith Hempbell, Maria e Sieglinda Lenk, Cecilia e Piedade vencem as provas femininas nas eliminatórias de Viña del Mar

Chocolate classificado nos mil e quinhentos metros

SANTIAGO DO CHILE, 7 — (T. O.) — Iniciaram-se hoje as provas de natação na piscina de Viña del Mar, perante enorme assistência e com a presença de autoridades da província, autoridades desportivas, militares e navais e altas personalidades.

A disputa de 1.500 metros, nado livre, para cavalheiros, foi ganha amplamente pelo chileno Washington Guzman no tempo de 21 minutos, 4 segundos e dois décimos. Em segundo lugar colocou-se o representante do Equador, Planas, em 21 minutos, 8 segundos e dois décimos; em 3.º, o brasileiro Pinto; em 4.º, o argentino Pombi; em 22 minutos, 59 segundos e 6 décimos e em último o chileno Godoi.

O chileno Guzman iniciou a corrida na ponta, mantendo-se assim até o final. Depois de 1.250 metros, o equatoriano Planas que o vinha perseguindo em 2.º lugar aumentou a velocidade da corrida, mas Guzman manteve-se na frente até o final, ante os aplausos do numeroso público.

DURANONA VENCE A SEGUNDA SERIE  
SANTIAGO DO CHILE, 7 — (T. O.) — A segunda serie dos 1.500 metros iniciou-se às 22.50, tendo-se retirado o chileno Lara aos mil metros.

Em primeiro lugar chegou o argentino Duranona no tempo de 22 minutos e 20 segundos. Em segundo o argentino Aldurralde, em 3.º, o equatoriano Rendon e no 4.º o equatoriano Acevedo. A corrida desenrolou-se de forma muito lenta.

BRILHAM AS BRASILEIRAS!

SANTIAGO DO CHILE, 7 — (T. O.) — Na disputa de cem metros, nado de peito para damas, venceu de maneira brilhante, merecendo calorosos aplausos da grande multidão que se compunha na Piscina de Viña del Mar, a jovem brasileira Edite Hempbell. Fez o percurso em 1 minuto e 28 segundos, 7 décimos. Em segundo lugar, colocou-se a argentina Margarida Tisserand, em 1 minuto, 34 segundos e 4 décimos. Em 3.º, a argentina Hilda Oerthman e em 4.º Elsa Hochhausler.

MARIA LENK! MARIA LENK!

Não menos animada foi a disputa da segunda serie, de cem metros para damas, onde veio a obter o 1.º lugar a conhecida campeã brasileira Maria Lenk. O seu feito foi brilhantíssimo. A performance que demonstrou valeu para que os assistentes en-

tusiados gritassem a "uma voce" MARIA LENK! MARIA LENK!

O tempo de Maria Lenk foi de 1 minuto, 24 segundos e 2 décimos. Em segundo lugar colocou-se a chilena Margarita Metelk e em terceiro a chilena Ann Hardy.

SIEGLINDA LENK VENCE O NADO DE COSTAS

Novamente as brasileiras ocupam o 1.º lugar no nado de costas. E a Sieglinda Lenk a heroína que faz o percurso dos cem metros daquele estilo, no tempo de 1 minuto, 23 segundos e 4 décimos.

Ocupa o 2.º posto a argentina Leonor Schwartz e alcançam o 3.º e 4.º lugar respectivamente a uruguaia Haydee Gelos e a chilena Vonder Host.

CECILIA HEILBORN SUPERA PIEDADE COUTINHO

Ao Brasil cabe novamente o 1.º lugar na segunda serie de cem metros de costa para moças. Cecilia Heilborn ocupa o 1.º lugar superando Piedade Coutinho, também brasileira, que se coloca em 2.º. No terceiro lugar colocou-se a chilena Scheila Macfarlane.



Sieglinda Lenk

## DISPUTANDO A "COFA AMÉRICA"

Brasil, Argentina, Chile, Equador, Perú e Uruguai iniciam hoje o Campeonato Sulamericano de Natação

Terá lugar esta tarde, na piscina da estância balnearia de Viña del Mar, no Chile, o Campeonato Sulamericano de Natação.

Os resultados que nos têm trazido as últimas notícias telegráficas dão conta de um avanço sensível obtido pela natação continental, e por isso mesmo o grandioso certame está já dando a alcançar um transcurso tão brilhante quanto equilibrado, como nas da manutenção o entusiasmo que vem reinando entre os competentes das várias delegações.

No seio da comitiva brasileira esse entusiasmo não é menor. Composta de elementos que representam, na realidade, a nota da aquática indígena, os nossos patriotas experimentam em Viña del Mar uma palpitação incomum, que esconde uma grande confiança quanto às possibilidades do Brasil no importante certame.

Essa palpitação, com certeza, se reflete em parte da fibra dos nossos defensores. Por que, ao mesmo tempo eles divisam nos seus adversários fatores que exigirão o máximo dos esforços. E esses esforços não negarão aquele pequenino punhado de moços e moças do

A TURMA DO BRASIL

A turma brasileira que deverá atuar na tarde de hoje é a seguinte:

200 metros — Peito — José Martins da Cruz (Chocolate) e Willy Jordan;

100 metros livres — Willy e Winie Jordan e Carlos Vasconcelos;

100 metros peito — Moças — Provavelmente Maria, Sieglinda Lenk e Edith Hempbell.

200 metros — Costas — Foulinho, Aripema e Helmuth von Schmitt;

Salto ornamental — Edith Del Junco e Ailton Pacheco.

## O PÚBLICO ARGENTINO ESPERA HOJE, MELHOR FIGURA DO FLA E DO FLU

Tim em ação -- Problemática a presença de Leônidas -- Os prováveis teams brasileiros

BUENOS AIRES, 7 — (Especial para a A BATALHA) — O Flamengo e o Fluminense que não foram felizes nos seus "matches" de estreia nesta capital, voltarão amanhã à noite, a enfrentar os mesmos quadros que os venceram há uma semana atrás.

O Fluminense que perdeu para o Independiente vai lutar contra o Combinado Rosarino, que foi o vencedor do Flamengo. Este, lutará com o onze que abateu o Fluminense.

ESPERAM MELHOR PRODUÇÃO DOS DOIS QUADROS BRASILEIROS

O público em geral espera melhor produção dos clubes brasileiros, que, nos preliminares atuaram muito aquém de suas possibilidades.

O quadro tricolor vai se apresentar no prelo desta noite reforçado pelo jogador Tim, que em 1936 assombrou em Buenos Aires.

O rubro-negro, entretanto, está arriscado a não contar com o concurso de Leônidas, que, deverá ser substituído por Camambú.

OS QUADROS PROVÁVEIS

Os dois quadros brasileiros para os preliminares desta noite, deverão apresentar-se com as prováveis constituições:

FLUMINENSE — Batistais, Norival e Machado; Brant, Spinel e Afonso; Adilson, Romeu, Russo, Tim e Hércules.

FLAMENGO — Valtir, Domingos e Osvaldo; Pichim, Volante e Argemiro; Sá, Zizinho, Camambú ou Leônidas, Nandinho e Jarbas.



Brant

O A. C. Rovená excursionará amanhã à Miguel Pereira

Cumprindo o seu vasto programa de realizações, o A. C. Rovená, composto dos nossos colegas do DIÁRIO CARIOCA, prelará amanhã à tarde em Miguel Pereira, contra o campeão local.

A delegação partirá amanhã mesmo pelo rápido mineiro que sairá de Alfredo Mala às 4.50 horas.

Reina grande entusiasmo nos meios rovenenses, cuja equipe será composta por:

Vila, Izabel, Eduardo, Barbosa, Yustich, Jorginho, Agnaldo, Madalena, Mariano, Nelson, Serafim, Beluco e Camisa.

Acompanhará a delegação o nosso colega Durval Arguelles, do MEIO DIA.

## A BATALHA

Diretor: JOSÉ ROCHA VAZ

ANO XII — Rio de Janeiro, Sábado, 8 de Fevereiro de 1941 — N.º 4.446

## CAMPO LIVRE EM DEZEMBRO

A C. B. D. toma providências sobre as próximas competições internacionais

A C. B. D., ao que tudo indica, já está cuidando dos seus compromissos internacionais, que foram suspensos para o corrente.

Assim é que a entidade máxima dirigiu ontem um ofício à F. B. F. solicitando a esta que informe às suas filiadas da necessidade de encerramento de suas atividades a 15 de dezembro, data fixada pela F. B. F. para o término do campeonato brasileiro do corrente ano.

Da mencionada data em diante a C. B. D. deseja ter à sua disposição todos os elementos necessários para a formação e treinamento dos quadros que irão disputar o campeonato sulamericano, a Copa Roca e a Copa Rio Branco.

Será hoje, a homenagem do presidente da Liga à imprensa

O sr. Gastão Soares de Moura Filho, novo presidente da Liga de Futebol, homenageará hoje a imprensa esportiva do Rio, oferecendo-lhe um cocktail na sede da entidade às 16 horas.

PERMANENTES Carioca S. C.

Recebemos e agradecemos o permanente do Carioca S. Clube, para o corrente ano.

Os árbitros de hoje, em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 7 (Especial para a BATALHA, via Panair) — Os preliminares da noite de amanhã, nos quais intervirão os clubes brasileiros Fluminense e Flamengo, serão dirigidos pelos juizes Desalillates e Caron.

Caron apitará em Rosario, e Desalillates em Buenos Aires.

PENALIZADA A F. B. F. Não programou, na Censura Paulista, o match final do Campeonato Brasileiro

A Censura de São Paulo aplicou à Federação Brasileira de Futebol uma penalidade por ter a entidade dirigente do futebol no país infringido um dos dispositivos do referido departamento.

NÃO PROGRAMOU A "FINALÍSSIMA"

A penalidade, representada por uma multa de 800 mil réis, é resultante do fato de não ter a F. B. F. remetido a necessária programação da "finalíssima" do campeonato brasileiro, realizado a 20 de janeiro último.

O despacho do chefe da Censura brasileira foi baixado ao major Silvio Padilha, diretor de esportes de São Paulo.

Os resultados que nos têm trazido as últimas notícias telegráficas dão conta de um avanço sensível obtido pela natação continental, e por isso mesmo o grandioso certame está já dando a alcançar um transcurso tão brilhante quanto equilibrado, como nas da manutenção o entusiasmo que vem reinando entre os competentes das várias delegações.

No seio da comitiva brasileira esse entusiasmo não é menor. Composta de elementos que representam, na realidade, a nota da aquática indígena, os nossos patriotas experimentam em Viña del Mar uma palpitação incomum, que esconde uma grande confiança quanto às possibilidades do Brasil no importante certame.

Essa palpitação, com certeza, se reflete em parte da fibra dos nossos defensores. Por que, ao mesmo tempo eles divisam nos seus adversários fatores que exigirão o máximo dos esforços. E esses esforços não negarão aquele pequenino punhado de moços e moças do

A TURMA DO BRASIL

A turma brasileira que deverá atuar na tarde de hoje é a seguinte:

200 metros — Peito — José Martins da Cruz (Chocolate) e Willy Jordan;

100 metros livres — Willy e Winie Jordan e Carlos Vasconcelos;

100 metros peito — Moças — Provavelmente Maria, Sieglinda Lenk e Edith Hempbell.

200 metros — Costas — Foulinho, Aripema e Helmuth von Schmitt;

Salto ornamental — Edith Del Junco e Ailton Pacheco.

GRANDE PREMIO "SUL-AMÉRICA"

BUENOS AIRES, 7 (T. O.) — O Automóvel Clube de Argentina fixou em sessão extraordinária o itinerário definitivo do "Grande Premio Sul América".

O itinerário, com um total de 110.500 quilômetros, começará em Caracas, capital da Venezuela, para terminar em Buenos Aires, atravessando sete países sul-americanos.

A corrida começará em 17 de Setembro de 1941 e compreenderá 12 etapas. Durará 26 dias, ou seja, até 12 de Outubro.

A LAR far-se-á representar no seu embarque por uma comissão.

OS SOCIOS DO INDEPENDIENTE insurgiram-se contra a venda do passe de Sastre!

E o San Lorenzo ficará sem o famoso "meia"

Regressa ao Rio o capitão Bastos Junior

PORTO ALEGRE, 7 (Via Panair) — Segue, amanhã, para a capital da República, onde irá cursar a Escola do Estado Maior do Exército, o sap. José de Souza Bastos Junior, preparador do último selecionado gaúcho de cestebl.

O cap. Bastos Junior, que defendeu, nas canchas cariocas, as cores do Botafogo e do Riachuelo Tennis Clube, fillou-se, nesta capital, ao veterano P. C. Porto Alegre, por quem se sagrou campeão da cidade e do Estado na temporada de 1940.

A LAR far-se-á representar no seu embarque por uma comissão.

OS SOCIOS INTERVIRAM NA QUESTAO

O San Lorenzo apesar dos esforços que fez, não conseguiu arranjar o Independiente o excelente "player", que pôde ser apresentado no momento o mais completo.

Para que o Independiente não cedesse o seu defensor, foi preciso que duzentos e cinquenta socios presenciassem a reunião e se desbaressem contra a venda do seu passe.

EM VAO OS ESFORÇOS DO SAN LORENZO

O San Lorenzo apesar dos esforços que fez, não conseguiu arranjar o Independiente o excelente "player", que pôde ser apresentado no momento o mais completo.

Para que o Independiente não cedesse o seu defensor, foi preciso que duzentos e cinquenta socios presenciassem a reunião e se desbaressem contra a venda do seu passe.

OS SOCIOS INTERVIRAM NA QUESTAO

O San Lorenzo apesar dos esforços que fez, não conseguiu arranjar o Independiente o excelente "player", que pôde ser apresentado no momento o mais completo.

Para que o Independiente não cedesse o seu defensor, foi preciso que duzentos e cinquenta socios presenciassem a reunião e se desbaressem contra a venda do seu passe.

OS SOCIOS INTERVIRAM NA QUESTAO

O San Lorenzo apesar dos esforços que fez, não conseguiu arranjar o Independiente o excelente "player", que pôde ser apresentado no momento o mais completo.

Para que o Independiente não cedesse o seu defensor, foi preciso que duzentos e cinquenta socios presenciassem a reunião e se desbaressem contra a venda do seu passe.

OS SOCIOS INTERVIRAM NA QUESTAO

O San Lorenzo apesar dos esforços que fez, não conseguiu arranjar o Independiente o excelente "player", que pôde ser apresentado no momento o mais completo.

Para que o Independiente não cedesse o seu defensor, foi preciso que duzentos e cinquenta socios presenciassem a reunião e se desbaressem contra a venda do seu passe.

OS SOCIOS INTERVIRAM NA QUESTAO

O San Lorenzo apesar dos esforços que fez, não conseguiu arranjar o Independiente o excelente "player", que pôde ser apresentado no momento o mais completo.

Para que o Independiente não cedesse o seu defensor, foi preciso que duzentos e cinquenta socios presenciassem a reunião e se desbaressem contra a venda do seu passe.

OS SOCIOS INTERVIRAM NA QUESTAO

O San Lorenzo apesar dos esforços que fez, não conseguiu arranjar o Independiente o excelente "player", que pôde ser apresentado no momento o mais completo.

Para que o Independiente não cedesse o seu defensor, foi preciso que duzentos e cinquenta socios presenciassem a reunião e se desbaressem contra a venda do seu passe.

OS SOCIOS INTERVIRAM NA QUESTAO

O San Lorenzo apesar dos esforços que fez, não conseguiu arranjar o Independiente o excelente "player", que pôde ser apresentado no momento o mais completo.

Para que o Independiente não cedesse o seu defensor, foi preciso que duzentos e cinquenta socios presenciassem a reunião e se desbaressem contra a venda do seu passe.

OS SOCIOS INTERVIRAM NA QUESTAO

O San Lorenzo apesar dos esforços que fez, não conseguiu arranjar o Independiente o excelente "player", que pôde ser apresentado no momento o mais completo.

Para que o Independiente não cedesse o seu defensor, foi preciso que duzentos e cinquenta socios presenciassem a reunião e se desbaressem contra a venda do seu passe.

OS SOCIOS INTERVIRAM NA QUESTAO

O San Lorenzo apesar dos esforços que fez, não conseguiu arranjar o Independiente o excelente "player", que pôde ser apresentado no momento o mais completo.

Para que o Independiente não cedesse o seu defensor, foi preciso que duzentos e cinquenta socios presenciassem a reunião e se desbaressem contra a venda do seu passe.

OS SOCIOS INTERVIRAM NA QUESTAO

O San Lorenzo apesar dos esforços que fez, não conseguiu arranjar o Independiente o excelente "player", que pôde ser apresentado no momento o mais completo.

Para que o Independiente não cedesse o seu defensor, foi preciso que duzentos e cinquenta socios presenciassem a reunião e se desbaressem contra a venda do seu passe.

OS SOCIOS INTERVIRAM NA QUESTAO

O San Lorenzo apesar dos esforços que fez, não conseguiu arranjar o Independiente o excelente "player", que pôde ser apresentado no momento o mais completo.

Para que o Independiente não cedesse o seu defensor, foi preciso que duzentos e cinquenta socios presenciassem a reunião e se desbaressem contra a venda do seu passe.

OS SOCIOS INTERVIRAM NA QUESTAO

O San Lorenzo apesar dos esforços que fez, não conseguiu arranjar o Independiente o excelente "player", que pôde ser apresentado no momento o mais completo.

Para que o Independiente não cedesse o seu defensor, foi preciso que duzentos e cinquenta socios presenciassem a reunião e se desbaressem contra a venda do seu passe.

OS SOCIOS INTERVIRAM NA QUESTAO

O San Lorenzo apesar dos esforços que fez, não conseguiu arranjar o Independiente o excelente "player", que pôde ser apresentado no momento o mais completo.

Para que o Independiente não cedesse o seu defensor, foi preciso que duzentos e cinquenta socios presenciassem a reunião e se desbaressem contra a venda do seu passe.

OS SOCIOS INTERVIRAM NA QUESTAO

O San Lorenzo apesar dos esforços que fez, não conseguiu arranjar o Independiente o excelente "player", que pôde ser apresentado no momento o mais completo.

Para que o Independiente não cedesse o seu defensor, foi preciso que duzentos e cinquenta socios presenciassem a reunião e se desbaressem contra a venda do seu passe.

OS SOCIOS INTERVIRAM NA QUESTAO

O San Lorenzo apesar dos esforços que fez, não conseguiu arranjar o Independiente o excelente "player", que pôde ser apresentado no momento o mais completo.

Para que o Independiente não cedesse o seu defensor, foi preciso que duzentos e cinquenta socios presenciassem a reunião e se desbaressem contra a venda do seu passe.

OS SOCIOS INTERVIRAM NA QUESTAO

O San Lorenzo apesar dos esforços que fez, não conseguiu arranjar o Independiente o excelente "player", que pôde ser apresentado no momento o mais completo.

Para que o Independiente não cedesse o seu defensor, foi preciso que duzentos e cinquenta socios presenciassem a reunião e se desbaressem contra a venda do seu passe.

OS SOCIOS INTERVIRAM NA QUESTAO

O San Lorenzo apesar dos esforços que fez, não conseguiu arranjar o Independiente o excelente "player", que pôde ser apresentado no momento o mais completo.

Para que o Independiente não cedesse o seu defensor, foi preciso que duzentos e cinquenta socios presenciassem a reunião e se desbaressem contra a venda do seu passe.

OS SOCIOS INTERVIRAM NA QUESTAO

O San Lorenzo apesar dos esforços que fez, não conseguiu arranjar o Independiente o excelente "player", que pôde ser apresentado no momento o mais completo.

Para que o Independiente não cedesse o seu defensor, foi preciso que duzentos e cinquenta socios presenciassem a reunião e se desbaressem contra a venda do seu passe.

OS SOCIOS INTERVIRAM NA QUESTAO

O San Lorenzo apesar dos esforços que fez, não conseguiu arranjar o Independiente o excelente "player", que pôde ser apresentado no momento o mais completo.

Para que o Independiente não cedesse o seu defensor, foi preciso que duzentos e cinquenta socios presenciassem a reunião e se desbaressem contra a venda do seu passe.

OS SOCIOS INTERVIRAM NA QUESTAO

O San Lorenzo apesar dos esforços que fez, não conseguiu arranjar o Independiente o excelente "player", que pôde ser apresentado no momento o mais completo.

Para que o Independiente não cedesse o seu defensor, foi preciso que duzentos e cinquenta socios presenciassem a reunião e se desbaressem contra a venda do seu passe.

OS SOCIOS INTERVIRAM NA QUESTAO

O San Lorenzo apesar dos esforços que fez, não conseguiu arranjar o Independiente o excelente "player", que pôde ser apresentado no momento o mais completo.

Para que o Independiente não cedesse o seu defensor, foi preciso que duzentos e cinquenta socios presenciassem a reunião e se desbaressem contra a venda do seu passe.

OS SOCIOS INTERVIRAM NA QUESTAO

O San Lorenzo apesar dos esforços que fez, não conseguiu arranjar o Independiente o excelente "player", que pôde ser apresentado no momento o mais completo.

Para que o Independiente não cedesse o seu defensor, foi preciso que duzentos e cinquenta socios presenciassem a reunião e se desbaressem contra a venda do seu passe.

OS SOCIOS INTERVIRAM NA QUESTAO

O San Lorenzo apesar dos esforços que fez, não conseguiu arranjar o Independiente o excelente "player", que pôde ser apresentado no momento o mais completo.

Para que o Independiente não cedesse o seu defensor, foi preciso que duzentos e cinquenta socios presenciassem a reunião e se desbaressem contra a venda do seu passe.

OS SOCIOS INTERVIRAM NA QUESTAO

O San Lorenzo apesar dos esforços que fez, não conseguiu arranjar o Independiente o excelente "player", que pôde ser apresentado no momento o mais completo.

Para que o Independiente não cedesse o seu defensor, foi preciso que duzentos e cinquenta socios presenciassem a reunião e se desbaressem contra a venda do seu passe.

OS SOCIOS INTERVIRAM NA QUESTAO

O San Lorenzo apesar dos esforços que fez, não conseguiu arranjar o Independiente o excelente "player", que pôde ser apresentado no momento o mais completo.

Para que o Independiente não cedesse o seu defensor, foi preciso que duzentos e cinquenta socios presenciassem a reunião e se desbaressem contra a venda do seu passe.

OS SOCIOS INTERVIRAM NA QUESTAO

O San Lorenzo apesar dos esforços que fez, não conseguiu arranjar o Independiente o excelente "player", que pôde ser apresentado no momento o mais completo.

Para que o Independiente não cedesse o seu defensor, foi preciso que duzentos e cinquenta socios presenciassem a reunião e se desbaressem contra a venda do seu passe.

OS SOCIOS INTERVIRAM NA QUESTAO

O San Lorenzo apesar dos esforços que fez, não conseguiu arranjar o Independiente o excelente "player", que pôde ser apresentado no momento o mais completo.

Para que o Independiente não cedesse o seu defensor, foi preciso que duzentos e cinquenta socios presenciassem a reunião e se desbaressem contra a venda do seu passe.

OS SOCIOS INTERVIRAM NA QUESTAO

O San Lorenzo apesar dos esforços que fez, não conseguiu arranjar o Independiente o excelente "player", que pôde ser apresentado no momento o mais completo.

Para que o Independiente não cedesse o seu defensor, foi preciso que duzentos e cinquenta socios presenciassem a reunião e se desbaressem contra a venda do seu passe.

OS SOCIOS INTERVIRAM NA QUESTAO

O San Lorenzo apesar dos esforços que fez, não conseguiu arranjar o Independiente o excelente "player", que pôde ser apresentado no momento o mais completo.

Para que o Independiente não cedesse o seu defensor, foi preciso que duzentos e cinquenta socios presenciassem a reunião e se desbaressem contra a venda do seu passe.

OS SOCIOS INTERVIRAM NA QUESTAO

O San Lorenzo apesar dos esforços que fez, não conseguiu arranjar o Independiente o excelente "player", que pôde ser apresentado no momento o mais completo.

Para que o Independiente não cedesse o seu defensor, foi preciso que duzentos e cinquenta socios presenciassem a reunião e se desbaressem contra a venda do seu passe.

OS SOCIOS INTERVIRAM NA QUESTAO

O San Lorenzo apesar dos esforços que fez, não conseguiu arranjar o Independiente o excelente "player", que pôde ser apresentado no momento o mais completo.

Para que o Independiente não cedesse o seu defensor, foi preciso que duzentos e cinquenta socios presenciassem a reunião e se desbaressem contra a venda do seu passe.

OS SOCIOS INTERVIRAM NA QUESTAO

O San Lorenzo apesar dos esforços que fez, não conseguiu arranjar o Independiente o excelente "player", que pôde ser apresentado no momento o mais completo.

Para que o Independiente não cedesse o seu defensor, foi preciso que duzentos e cinquenta socios presenciassem a reunião e se desbaressem contra a venda do seu passe.

OS SOCIOS INTERVIRAM NA QUESTAO

O San Lorenzo apesar dos esforços que fez, não conseguiu arranjar o Independiente o excelente "player", que pôde ser apresentado no momento o mais completo.

Para que o Independiente não cedesse o seu defensor, foi preciso que duzentos e cinquenta socios presenciassem a reunião e se desbaressem contra a venda do seu passe.

OS SOCIOS INTERVIRAM NA QUESTAO

O San Lorenzo apesar dos